

FAI UFSCar

Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos

RELATÓRIO DE ATIVIDADES • 2017





APRESENTAÇÃO



A Universidade está em constante renovação e uma das consequências disso é que existe uma parcela considerável de novos docentes que têm pouco ou nenhum conhecimento sobre o que é e o que faz a FAI. UFSCar, a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos. Em termos metafóricos, a FAI é a ponte que conecta a Universidade com a sociedade. Essa conexão pode ocorrer por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão, cujos objetivos são o de promover o desenvolvimento científico, tecnológico e de estímulo à inovação da própria UFSCar. Este relatório de atividades do ano de 2017 vai ajudar a esclarecer a importância da Fundação para a UFSCar, razão pela qual outras instituições de destaque nas áreas de ensino e pesquisa

no país, têm demonstrado interesse pelo apoio da FAI.

Você sabia que mais de 65% do açúcar e do álcool produzidos no Brasil são provenientes de variedades de cana-de-açúcar geneticamente modificadas? E que a UFSCar teve e tem importante papel na geração de novas variedades genéticas que apresentam melhores resultados em termos de açúcar, são mais resistentes a pragas e a determinadas condições climáticas? E sabe quem faz a ponte entre as universidades e as usinas? Resposta: O Programa de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar da UFSCar, com apoio da FAI. Você sabia que muitas pessoas procuram especialização em diversas áreas do conhecimento e encontram na UFSCar pesquisadores de projeção nacional e internacional que ofertam cursos de excelência? E sabe quem faz a divulgação e a gerência administrativa e financeira deles? Resposta: a FAI. Você sabia que a UFSCar precisava diminuir gastos com energia elétrica e me-

lhorar a iluminação de seus campi? E que as concessionárias, por força de lei, reservam recursos financeiros e são obrigadas a abrir editais de seleção de projetos de eficiência energética? Sabia que a UFSCar contou com o apoio da FAI para propor projetos de eficiência energética para as concessionárias de energia elétrica Elektro e CPFL? Sim! Isso ocorreu! E o resultado foi que, pela primeira vez na história da instituição, a FAI poderá viabilizar investimentos da ordem de R\$ 4 milhões de reais feitos pelas concessionárias em três dos quatro campi da UFSCar, o que gerará uma economia de R\$ 500.000,00 por ano.

Dos 13 setores da FAI – projetos, engenharia, gestão de pessoas, tecnologia da informação, compras, financeiro, administrativo e outros, seis devem ter custos iguais ou menores aos de 2017 já neste ano. Além das demissões, é importante salientar que outros fatores contribuíram negativamente para o desempenho financeiro da Fundação, como a crise econômica e a forte queda de juros, já que boa parte da receita da FAI tem sua origem em rendimentos financeiros.

No entanto, a busca pela melhoria contínua nos serviços oferecidos não se restringiu apenas em requalifi-



655 projetos gerenciados

R\$176 milhões de recursos gerenciados

R\$70 milhões relativos a projetos novos

Poderia existir aqui tantos outros “você sabia?! Em síntese, a FAI. UFSCar gerenciou, no ano de 2017, 655 projetos, milhares de compras, dezenas de licitações e administrou mais de R\$ 176 milhões, sendo mais de R\$ 70 milhões relativos a projetos novos. Os valores foram expressivos, mas ainda assim, insuficientes para equilibrar os resultados, sob o ponto de vista financeiro. A nova diretoria, composta por um diretor executivo e um diretor institucional, precisou fazer ajustes na equipe para aumentar a eficiência em alguns setores e também para diminuir as despesas com salários. O pagamento dos encargos trabalhistas relativos às demissões causou um impacto imediato nas contas de 2017, mas que deverá ser compensado já em 2018.

cação do quadro de colaboradores. Mudanças em processos e investimentos em Tecnologia da Informação (TI) são exemplos de ações com foco na eficiência, que permitiram - por exemplo - executar mais de 80% do orçamento da Carta Convite da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), ainda dentro do ano de 2017, condição imposta pelo financiador, para que em 2018 fosse recebida a segunda parcela, que trouxe mais R\$ 9,1 milhões em janeiro de 2018 para terminar as obras. É a eficiência em gerenciar obras e administrar recursos financeiros que traz tranquilidade para gestores de órgãos de fomento, empresas públicas, privadas ou de economia mista ou mesmo ministros de estado, continuarem confiando a administração de novas obras à FAI. UFSCar,



como os investimentos superiores a R\$ 20 milhões que podem ocorrer no Hospital Universitário em 2018.

Ainda outras mudanças foram necessárias, como a substituição de diárias por adiantamento de viagens ou ressarcimento e o tratamento sobre quilômetro rodado para aumentar a transparência e a segurança jurídica dos processos. As alterações aconteceram como resultado de auditorias técnicas (interna e externa). Outros resultados das auditorias devem aparecer em 2018. Do ponto de vista contábil, também houve mudanças. A FAI·UFSCar precisou adotar uma nova metodologia de cômputo. Desde 2016 os programas de fomento são considerados despesas, o que causa impactos no resultado final. A empresa de auditoria indicou que se a metodologia adotada em anos anteriores fosse mantida, isso implicaria em apontamento de ressalva e em riscos para garantir a sustentabilidade financeira da Fundação.

Outra mudança significativa em 2017 foi no estatu-

to da FAI·UFSCar. Em 25 anos a Fundação cresceu e adquiriu expertise que poderiam ser úteis para outras instituições e que poderiam fazer com que sua missão fosse ampliada e potencializada. Neste sentido, tendo claro que a missão de uma Fundação é a de fazer a interligação entre a academia, o setor de pesquisa, a sociedade e a indústria, levando o conhecimento produzido até o dia a dia das pessoas, foi aprovada alteração estatutária para, essencialmente, poder apoiar outras instituições, desde que atendidos critérios claros e que haja demonstração da consonância de objetivos da instituição candidata com os objetivos finais da FAI·UFSCar, os benefícios esperados com a medida e a relevância do apoio para a sociedade, dentre outros.

O processo da FAI de apoiar outras instituições intensificará a relação entre a academia e a sociedade, aumentando a interação entre diversos setores e ampliando a divulgação e aplicação do conhecimento. No final de 2017, na 49ª Reunião Extraordinária do Conse-

lho Deliberativo, foi apresentada proposta de apoio ao Instituto Federal de Educação e Tecnologia de São Paulo – IFSP, sendo aprovada por unanimidade. Importante destacar a relevância de tal apoio para o IFSP com vários campi, não só em termos financeiros, mas em termos científicos, sendo evidente seu reflexo positivo. Após tal aprovação, o processo de credenciamento da FAI junto ao MEC/MCTIC como Fundação de apoio ao IFSP acontecerá em 2018.

Além disso, outras ações importantes no ano de 2017 foram direcionadas a setores relacionados com a FAI·UFSCar, que representam parcela considerável de suas obrigações financeiras, como é o caso da Agência de Inovação e da Rádio UFSCar. Sobre à Agência de Inovação, havia a necessidade de regularizar a relação entre ela e a FAI·UFSCar, visto que é uma atividade fim da Universidade e a Fundação poderia gerenciá-la somente por meio de um acordo específico. Assim, além celebração do acordo entre a UFSCar e a FAI, houve também um ajuste do ponto de vista financeiro, no qual a Universidade passou a pagar pelo gerenciamento da Agência. Já a Rádio UFSCar recebeu investimentos para melhorar a qualidade de som e de produção no ano de comemoração dos 10 anos de existência. Teve, ainda, como presente, além da possibilidade de

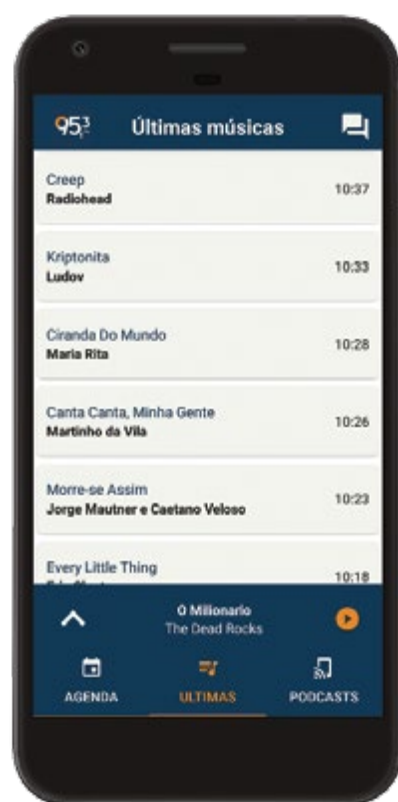


APRESENTAÇÃO

captar recursos pela modalidade de apoio cultural, um site novo, aplicativos para dispositivos móveis (iOS e ANDROID) e a aprovação, pela primeira vez em sua história, de um projeto de incentivo à cultura por meio da Lei Rouanet que é válido para o ano de 2018. Com ações junto a empresas e pessoas físicas será possível diminuir significativamente o aporte financeiro da FAI. UFSCar à emissora, o que permitirá concentrar esforços em outras áreas de interesse da UFSCar.

Além das questões financeiras, a nova diretoria da FAI. UFSCar se preocupou em continuar apoiando ações e projetos da Universidade. Trabalhou em conjunto com a instituição na implantação da Reserva Técnica Institucional, que permitirá maior autonomia na execução de projetos institucionais de unidades e centros acadêmicos, no apoio a ações de caráter operacional de diversas Pró-Reitorias, no apoio a projetos científicos e culturais, como a Jornada Científica, Tecnológica e Cultural da UFSCar e o projeto Contribuintes da Cultura, e também na área de comunicação. Além das ações voltadas para a emissora de rádio, a FAI. UFSCar contribuiu significativamente para que o sonho da TV UFSCar saísse do papel e para que a Revista UFSCar nascesse!

Nas próximas páginas você poderá acompanhar detalhes das ações da FAI. UFSCar, seu desempenho financeiro e os projetos que se destacaram durante o ano de 2017. Além disso, poderá identificar algumas novidades já previstas para 2018. Boa leitura!



Prof. Dr. Ednaldo Brigante Pizzolato
Diretor Institucional



Sr. Francisco Wagner Ruiz
Diretor Executivo



A FUNDAÇÃO



GESTÃO FAI E INDICADORES

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 1992. A FAI está credenciada junto aos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação, é auditada e fiscalizada pelo Tribunal de Contas da União, Ministério Público Estadual e Receita Federal, além de outros órgãos.

A administração superior da Fundação é composta pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal e pelas diretorias institucional e executiva. A missão da FAI é apoiar a comunidade da UFSCar na realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de promover o desenvolvimento científico e tecnológico, além de ações culturais, de preservação do meio ambiente e de apoio à sociedade.

A principal atividade da FAI é a gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa, extensão, de-

envolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação que realiza em parceria com a UFSCar, financiados por diversas instituições, órgãos de fomento e governos - Prefeituras, Estados e União -, além de organizações e empresas públicas e privadas.

A FAI também disponibiliza suporte operacional para a realização de cursos, seminários, congressos e outros eventos de capacitação, informação e difusão de conhecimentos científicos, culturais, artísticos e de aperfeiçoamento profissional. Por meio de uma equipe técnica capacitada, fornece aos projetos consultoria e assessoria nas áreas jurídica, financeira, contábil, compras e importação, gestão de pessoas, comunicação, planejamento e gestão, tecnologia da informação, engenharia e arquitetura.

Em julho de 2017 foi publicada a Portaria Conjunta (MEC/MCTIC) nº 42, que prorrogou o credenciamento das fundações para cinco anos. Em razão desta nova Portaria, a FAI, que estava com credenciamento vigente até janeiro de 2018, teve sua prorrogação estendida por mais três anos, passando a vigorar até janeiro de 2021.

ADEQUAÇÃO DE REGRAMENTO / REESTRUTURAÇÃO

A FAI.UFSCar se preocupa muito com o atendimento às legislações vigentes e à transparência em seus processos. No ano de 2017, realizou diversos ajustes em algumas resoluções, além da edição de novas, cuja função é a de determinar regras claras e objetivas no cumprimento do seu papel como gestora de projetos. Nesse aspecto, foram ajustadas as seguintes resoluções no sentido de ampliar atuação, não só atendendo às ações de inovações, mas atendendo também a extensão de apoio a outras instituições, sendo devidamente apreciadas e aprovadas pelo seu Conselho Deliberativo (CD):

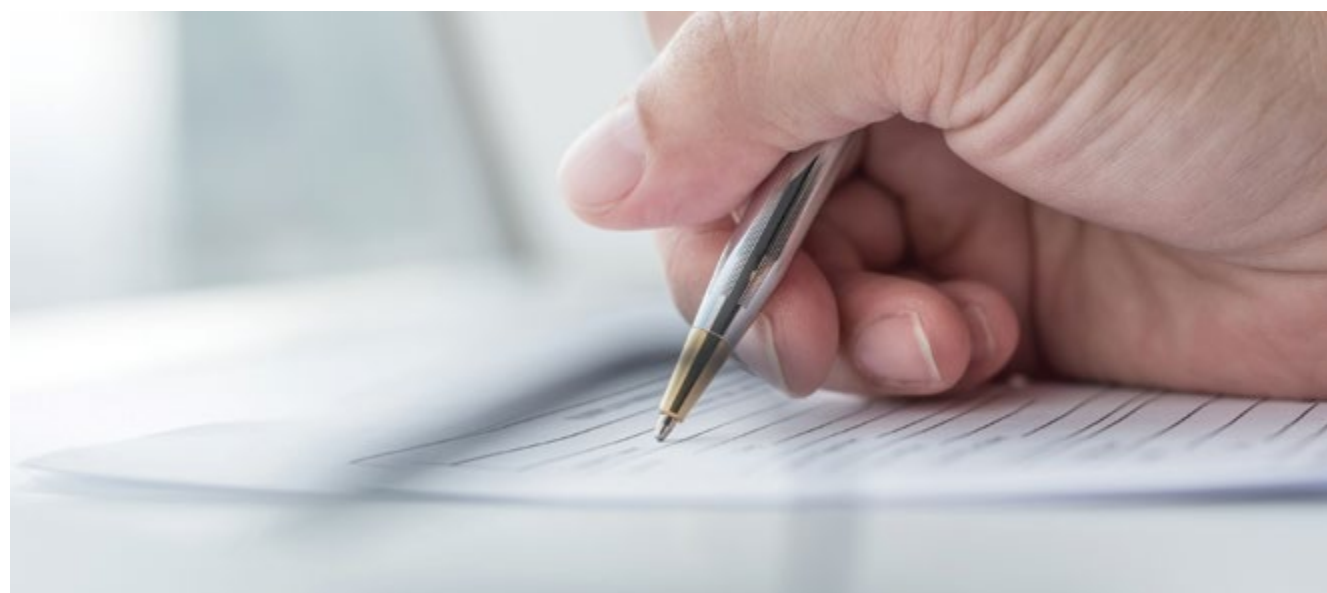
- Resolução CD/FAI nº 02/2017 - Dispõe sobre alteração do Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico – PIDICT.
- Resolução CD/FAI nº 05/2017 - Dispõe sobre a regulamentação dos trâmites e procedimentos para compras realizadas com recursos privados no âmbito de projetos gerenciados pela FAI.UFSCar e dá outras providências.
- Resolução CD/FAI nº 06/2017 - Dispõe sobre as Regras de Uso dos Veículos cujo Registro de Propriedade esteja em nome da FAI.UFSCar.

Uma mudança importante ocorreu na sistemática de contratações de serviços especializados com objetivo de trazer para a Fundação – que tem a responsabilidade de acompanhar e gerenciar os projetos – mais clareza sobre as atividades contratadas. Agora é preciso ter um

documento estipulando objetivos, prazos, cronograma, metodologia, materiais empregados, entregáveis, garantias e outros quesitos que se configurarem necessários, além da necessidade de se regradar o processo de contratação para que não se burle a legislação trabalhista e não gere passivo para a FAI. A mudança foi proposta e aprovada através da Resolução CD/FAI nº 04/2017 (que dispõe sobre a contratação de prestação de serviços especializados autônomos).

Outra mudança importante, com objetivo de evitar quaisquer riscos tanto para a Fundação como para os coordenadores ou membros dos projetos gerenciados, ocorreu nas regras para utilização de suprimento de fundos (cobertura de pequenas despesas, como cópias, aquisição de materiais de escritório em pequenas quantidades, sendo vedadas, obviamente, despesas de cunho pessoal) e na edição das regras de adiantamento para despesas de viagem ou de ressarcimento. Nesta resolução, vedou-se o pagamento de diárias, aqueles valores pagos sem qualquer comprovação de despesa, uma vez que essa ação está totalmente em desacordo com a legislação vigente. Os interessados podem consultar a Resolução CD/FAI nº 03/2017 (que dispõe sobre as Regras para Adiantamento e Uso de Recursos Financeiros para Projetos Gerenciados pela FAI.UFSCar - Suprimento de Fundos e Viagens).

Além destas questões práticas, a FAI passou por reestruturação de equipe buscando melhoria em sua eficiência, ajustando funções e procedimentos operacionais.



FAI E AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DA UFSCAR FIRMAM ACORDO DE COOPERAÇÃO

A FAI.UFSCar e a Agência de Inovação da Universidade firmaram, em 30 de junho de 2017, um Acordo de Cooperação Institucional para estimular o desenvolvimento nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação com a congregação de esforços visando a delegação de atribuições para a captação, gestão e aplicação de recursos que trata a Lei da Inovação (Lei nº 10.973/04), para o fiel cumprimento da política de Inovação da UFSCar, em conformidade com suas normas internas e a legislação aplicável.

O acordo de cooperação está baseado em um plano de trabalho da Agência de Inovação da UFSCar, com visão estratégica para criar um ecossistema favorável à inovação e ao empreendedorismo, além de gerar oportunidades para transformar conhecimento em inovação, negócios e desenvolvimento e difundir na comunidade a cultura do empreendedorismo.

A FAI.UFSCar ficou com a responsabilidade de realizar as atividades de gestão administrativo-financeiras, de apoio logístico e de operacionalização das ações definidas pela Agência, com o objetivo de promover a inovação tecnológica, a proteção e manutenção da propriedade intelectual e a transferência de tecnologia, a ser realizada em todos os campi da UFSCar.

Entre essas atribuições, destacam-se: a gestão e manutenção do portfólio de propriedade intelectual da UFSCar; a realização do atendimento para a comunidade acadêmica e dos processos de proteção da propriedade intelectual e de transferência de tecnologia; a negociação e comercialização de contratos de licenciamento; a publicação de editais, chamadas públicas e demais mecanismos que busquem dar publicidade aos ativos de propriedade intelectual da UFSCar, com vistas ao seu licenciamento; a gestão financeira das receitas (royalties) provenientes da comercialização dos direitos de propriedade intelectual; e a promoção dos pagamentos a título de royalties para inventores, melhoristas e autores em conformidade com as orientações e normas da UFSCar.

Essa ação ocorreu em concordância com o Art. 18 da Lei da Inovação, no qual fica expresso que a captação, a gestão e a aplicação das receitas próprias UFSCar, no que tange aos aspectos de comercialização de propriedade intelectual, podem ser delegadas à Fundação de Apoio, quando previsto em acordo específico, desde que aplicadas exclusivamente em objetivos institucionais de pesquisa, desenvolvimento e inovação, incluindo a carteira de projetos institucionais e a gestão da política de inovação.

MUDANÇA NO CUSTO OPERACIONAL

Com envolvimento da TI e dos setores Financeiro e Contábil da Fundação, em 2017 foi alterada a rotina de cobrança de custos operacionais da FAI. Esta reestruturação teve como principal objetivo diminuir o número de movimentos bancários que aconteciam entre as contas da Fundação. Desta forma, outros processos foram impactados positivamente, tais como a conciliação bancária, o volume gerado no banco de dados, a clareza da informação nas prestações de contas contábeis e na apuração do COFINS, além da transparência dos dados para as auditorias interna e externa.

Nos primeiros dias de mudança, por exemplo, foi possível reduzir de 3.721 títulos, que seriam gerados no processo antigo, para 698 títulos gerados no processo novo, uma redução de 81,24%. Também houve maior rastreabilidade da informação, por meio de um relatório interno que facilita a validação das movimentações. A Área de Coordenadores também passou a contar com novas funcionalidades que demonstram com clareza os valores cobrados a título de Custo Operacional. A visão se dá através de “pop-up’s” e de uma tela específica, ambas demonstrando o valor recebido e valor debitado com informações

suficientes para uma análise detalhada. Também é possível ao coordenador exportar para o Excel estas informações, igualmente disponíveis para a gerência de projetos e para auditorias interna e externa.



NOVO PLANO DE CONTAS CONTÁBIL

Para o pleno atendimento aos dispositivos legais e às normas contábeis vigentes, o plano de contas da FAI UFSCar foi totalmente reformulado em 2017, adequando-se em consequência, as demonstrações contábeis, levando-se em consideração as particularidades da Fundação. Para esta ação, a FAI contou com o apoio direto de sua nova Assessoria Contábil, contratada a partir do final de 2016, além de seguir rigorosamente as regras estabelecidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade, permitindo, assim, maior agilidade e segurança para elaboração das demonstrações contábeis.



AUDITORIA INDEPENDENTE

Sempre buscando maior segurança e transparência nas demonstrações contábeis, em 2017 a FAI renovou seu contrato com a empresa de Auditoria Independente, uma organização externa, isenta de conflito de interesse, que tem como atribuição verificar se as demonstrações financeiras refletem adequadamente as normas contábeis vigentes e as diretrizes da administração.

No início de 2018, a empresa emitiu um Relatório dos Auditores Independentes contendo opinião sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 e atestou o bom desempenho dos controles internos e evidenciou que as demonstrações financeiras estão isentas de distorções que possam influenciar no resultado do exercício informado no balanço.



PATRIMÔNIO

A atividade de apoio que a FAI realiza para a UFSCar, além de facilitar a realização de projetos que buscam o desenvolvimento científico, tecnológico e a qualificação acadêmica da comunidade, também promove um ganho patrimonial importante para a universidade com a aquisição de novos equipamentos e atualização de suas instalações físicas.

Durante 2017 foram incorporados ao patrimônio da UFSCar 1.139 itens, entre máquinas, equipamentos de informática, móveis, importados e nacionais, sendo todos transferidos à Universidade por meio de Notas fiscais de Doação anexadas aos termos regularmente expedidos. Desses, 119 originaram-se de Projetos Governamentais, correspondendo a R\$ 179.516,87, e 1020 em Projetos de Extensão, totalizando R\$ 2.115.954,78. Houve também doações para outras instituições, como a Universidade Estadual Paulista (Unesp) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), no valor de R\$ 278.927,19. O total das doações em 2017 foi de R\$ 2.574.398,84.

1.139 itens

foram incorporados ao patrimônio da UFSCar em 2017

APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A FAI reestruturou o setor financeiro com pessoal qualificado e certificado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA, para atuar diretamente no mercado de investimentos e garantir maior eficiência. Com isso, a Fundação iniciou uma análise dos investimentos, processo este que passou a ser permanente, para reduzir perdas e maximizar rentabilidades. Houve grande melhora na autonomia dos investimentos, priorizando assim os recursos financeiros dos projetos administrados pela Fundação. Também melhorou o fluxo diário das inúmeras contas, o que já permite investir os recursos recebidos pelos projetos logo que são creditados.



GESTÃO DE DOCUMENTOS E ARQUIVO



A FAI•UFSCar mantém um Sistema de Gestão de Documentos e Arquivo, de forma a disponibilizar informações referentes aos seus procedimentos internos e aos projetos de ensino, pesquisa ou extensão que gerencia. Na Fundação, o arquivo é o ponto final de todos os processos e atualmente conta com cerca de 2.800 caixas. Durante o ano de 2017, mais de dois mil documentos, como despesas, extratos, processos de compra, projetos encerrados, prontuário de colaboradores, estágios, dentre outros, foram produzidos por todos os setores e transferidos para o arquivo. Quando arquivados, os documentos recebem um prazo de guarda que pode variar entre alguns anos (Arquivo Intermediário), ou guarda Permanente.

Os documentos que recebem um prazo de guarda, quando expirado, têm uma destinação final responsável e sustentável. Estes são encaminhados para eliminação, onde todo o papel vira matéria prima para produzir papelão. Por ano elimina-se, aproximadamente, uma tonelada de documentos. Além disso, considerando a importância em casos de consulta, prestação de contas, auditorias ou outros, a FAI se preocupa com a conservação destes documentos, mantendo-os em um ambiente climatizado e protegido, conservando sua integridade e o valor de prova.

Apesar da legislação vigente exigir que os documentos tenham durabilidade pelo período mínimo de 5 anos, aqueles que são impressos pelos fornecedores no Sistema Autenticador e Transmissor de Cupons Fiscais Eletrônicos (SAT), como cupom fiscal, ticket de pedágio e comprovante de estacionamento, não atendem essa necessidade, e as informações se apagam ao longo do tempo em razão do tipo de papel que tem sido utilizado.

Tendo em vista uma série de leis destinada a órgãos públicos, embora seja uma entidade de direito privado, a FAI•UFSCar gerencia projetos financiados com recursos públicos, o que exige tal cumprimento, uma das grandes ações para 2018 no setor é iniciar o processo de higienização de toda a documentação que pode conter cupom fiscal (1/3 de todos os documentos), a qual passará por um processo de recuperação (caso estejam ilegíveis), além de que serão tiradas fotocópias, garantindo assim a legibilidade sempre que necessário.

A FAI•UFSCar acredita que o Sistema de Gestão de Documentos e Arquivo agrega valor ao serviço prestado pela Fundação e também para toda a comunidade acadêmica, que pode confiar na transparência, rapidez e credibilidade durante e após a execução de nossas atividades.

PORTAL DE COMPRAS

O Portal de Compras da FAI UFSCar (www.portalcompras.fai.ufscar.br), lançado em 2017, foi desenvolvido para modernizar a divulgação das modalidades de compra levando a informação ao alcance de todos por um canal web de comunicação transparente para a comunidade acadêmica e a comunidade externa da Fundação. Por ser um projeto amplo, foram instituídas etapas que consistiam em fases de planejamento, execução e divulgação, sendo a primeira fase divulgada no dia 15 de maio de 2017.

Com a divulgação do Portal de Compras, a FAI tornou possível o acesso virtual à licitações, de maneira que todo e qualquer cidadão, empresa de direito público ou privado, possa acompanhar e até mesmo baixar os arquivos por meio de um cadastro com login e senha. A criação do Portal de Compras foi muito positiva com um excelente resultado e, por conseguinte a ampla divulgação do nome da instituição FAI.

PORTAL DE COMPRAS CADASTROS GERAL

226 Usuários cadastrados
196 Fornecedores cadastrados

O Portal de Compras é uma ferramenta que oferece aos fornecedores cadastrados a opção de consulta e acompanhamento da programação de pagamento da nota fiscal encaminhada para a Fundação de forma segura e ágil. Um aspecto a ser destacado, e talvez o mais importante, é o alcance e a diversidade de fornecedores que foram obtidos nos certames licitatórios, reduzindo a possibilidade de vício entre os vencedores conquistando um equilíbrio nos resultados obtidos.

O Portal de Compras possibilita maior competitividade entre as licitações, ganhando agilidade processual e consequentemente tomando a informação dos procedimentos licitatórios acessíveis, alcançando a transparência das ações da Comissão Permanente de Licitação e da Fundação.



DADOS GERAIS DA MOVIMENTAÇÃO

O ano de 2017 foi de grandes mudanças e desafios e o maior deles foi cumprir as exigências da FINEP de executar a contratação de aproximadamente R\$ 19 milhões em obras utilizando a lei 8.666/93, que rege as licitações públicas no país. Em um total de 84 processos licitatórios, 12 ocorreram com os recursos liberados pela FINEP, com os projetos UFSCar – Recursos Adicionais Recomendados na Carta Convite MCTI/FINEP 01/2014 e UFSCar 2011 – Infraestrutura para Pesquisa. Como se pode observar, as licitações realizadas pela Fundação possuem os mais diversos objetos de aquisição de bens e serviços para atender as demandas em todas as fases de atuação dos projetos. Os dados abaixo mostram uma visão ampla da movimentação executiva e financeira da Área de Licitação ano de 2017.



MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA E OPERACIONAL

MODALIDADE	OBJETO	QUANTIDADE LICITAÇÃO	VALOR POR CATEGORIA
	Recurso Carta Convite e MCTI/FINEP 01/2014	12	R\$ 19.277.536,98 *
LICITAÇÃO	LICITAÇÃO GERAL Objeto diversos: - Obras; - Reformas; - Instalações elétricas e rede lógica; - trator; - imagens de satélite; - insumos para a Unidade de Saúde Escola - USE; - microscópio; - aquisição de mobiliário; - tanque pipa; - entre outros objetos...	70	R\$ 9.875.041,91
TOTAL DE PROCESSOS LICITATÓRIOS		82	R\$ 29.152.578,89

*O valor de R\$ 19.277.536,98 é referente ao recebimento de aproximadamente R\$ 15.000.000,00 da FINEP acrescido dos valores já existentes nos projetos geridos pela Fundação para complementação dos processos licitatórios.

Para entendermos melhor o volume de procedimentos licitatórios, a seguir apresentamos alguns números:

RESUMO DOS DOCUMENTOS PRODUZIDOS

MODALIDADE LICITAÇÃO	QUANTIDADE
Impugnação de Pregão Eletrônico Esclarecimento: Houve duas tentativas de impugnações que versaram sobre especificações referentes às descrições técnicas, porém não prosperaram, resultando na contratação satisfatória dos objetos	02
Elaboração de Editais/Termos de Referência	82
Ata de Registro de Preço	08
Contrato Administrativo	24
Termo Aditivo	22
Atas referentes a Procedimentos Licitatórios	79
Diligências licitatórias	19
Minuta de resposta a questionamentos licitatórios	14

Também foram realizadas mudanças de procedimentos com a finalidade de evoluir o fluxo de trabalho. Um avanço a ser destacado é a reestruturação de processos em parceria com a Assessoria Jurídica da FAI.UFSCar.

A Assessoria Jurídica tem papel fundamental na celeridade dos documentos produzidos junto ao setor de Compra e Importação, dedica-se em buscar uma execução que atenda a especificidade de cada projeto e zelando pela segurança da Fundação. Essa celeridade ganhou destaque a partir de abril de 2017 e os resultados produzidos podem ser observados no quadro ao lado:

NATUREZA DO DOCUMENTO	QUANTIDADE
Parecer jurídico em Concorrência Pública	18
Parecer jurídico em Pregão Eletrônico	40
Parecer jurídico em Revogação de Pregão Eletrônico	4
Parecer jurídico em Impugnação de Pregão Eletrônico	2
Parecer jurídico em Ata de Registro de Preço	9
Parecer jurídico em Contrato Administrativo	18
Parecer jurídico em Dispensa de Licitação	2
Parecer jurídico em Termo Aditivo	14
Parecer jurídico em Inexigibilidade de Licitação	3
Ata referentes a Procedimentos Licitatórios	70
Diligências licitatórias	18
Resposta a questionamentos licitatórias	21
Consultas, orientações e diretrizes	360

Vale ressaltar que a Assessoria Jurídica é responsável pela análise de todos os instrumentos que impliquem na obtenção de Direitos e Obrigações por parte da Fundação. Neste sentido, atua como órgão consultivo acerca da legalidade de atos, orientações e diretrizes nas diversas áreas de atuação.

O Setor de Compra e Importação da FAI.UFSCar é altamente capacitado na gestão de processos por atender às formalidades legais e administrativas de cada órgão financiador. Também é especialista nas diversas modalidades de compra, como: decretos, pregão eletrônico, licitações de um modo geral, importações e exportações, contratos administrativos, regulamento de compra, e manuais de execução disponibilizados pelos órgãos de fomento como: FINEP, BNDES, Fehidro, SICONV, SICON – OBTV, Petrobras, dentre outros.

A Fundação ainda tem o credenciamento no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que proporciona aos projetos os benefícios da Lei 8.010/90 para realização de importação com isenção de impostos de bens e serviços destinados exclusivamente à pesquisa científica e tecnológica. Em 2017, foi realizada, ainda, a gestão de demandas de importação e exportação de bens e serviços como também as demandas de importação e exportação sem valor comercial com a finalidade de atender as especificidades

de cada projeto para o avanço de Estudos e Pesquisas.

A atuação da área de Importação além de atender as demandas habituais de bens e serviços comuns é também preparada para atender as demandas de gêneros diversificados como células bacterianas, ácido desoxirribonucleico - DNA, cultura in vitro, anfioxo - animais marinhos empalhados, dentre outros.

É fundamental destacar a assessoria para as importações e exportações de troca de cultivares entre a UFSCar e instituições localizadas em países como: Austrália, Colômbia, Argentina, França e África do Sul. O envio dos cultivares pode ocorrer por meio de toletes ou por sistema in vitro, demonstrando que a atuação dessa assessoria é composta das mais diversas especificidades, sempre preservando a característica de cada projeto.

Além das importações demandadas por projetos gerenciados diretamente pela Fundação, foram viabilizadas assessoria e infraestrutura para efetivação das importações na modalidade Importa Fácil Ciências – CORREIOS, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP - RTI (Reserva Técnica Institucional) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os dados abaixo mostram uma visão ampla da movimentação executiva e financeira da Área de Importação e Exportação no ano de 2017.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

	QUANTIDADE DE LICITAÇÕES	VALOR POR CATEGORIA
FINALIZADAS		
Recurso gerenciado FAI	43	R\$ 1.430.626,42
Assessoria recurso FAPESP - RTI	1	R\$ 240.658,81
Assessoria - Importa Fácil Ciências CORREIOS	2	R\$ 4.025,04
Assessoria - Importação e Exportação para Estudos e Pesquisas	4	Sem valor comercial
EM NEGOCIAÇÃO		
Recurso gerenciado FAI	6	R\$ 686.869,58
Assessoria - Importa Fácil Ciências CORREIOS	1	R\$ 3.273,89
Assessoria - Importação e Exportação para Estudos e Pesquisas	3	Sem valor comercial
Total de processos de importação	53	R\$ 2.365.453,74
Recebimento de recursos do exterior - Entrada de divisas **		R\$ 167.475,68

** A entrada de divisas é caracterizada por um processo de recebimento de recurso em moeda estrangeira para as mais diversas finalidades, sendo essa uma operação legal ao qual pode ser desde o recebimento de um patrocínio a algum evento acadêmico até mesmo um recebimento de acessos virtuais a algum documento gerado por algum pesquisador da UFSCar.

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DE 2017 NO SETOR DE COMPRA E IMPORTAÇÃO

Valor Geral da Movimentação Financeira

R\$ 80.843.951,75

Total Geral de Ordens de Compra

10.214



É importante salientar que a FAI possui e preserva cadastro em diversos órgãos anuentes de controle para se manter sempre apta a atender as demandas de docentes e pesquisadores de maneira ágil e não prejudicar nenhum processo de compra, importação ou exportação. Esses cadastros são de seguimentos diversos em esfera nacional e internacional, como: Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, Polícia Civil, Polícia Federal, Vigilância Sanitária de São Carlos, Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, Instituto Agrônomo de Campinas - IAC, Ministério da Defesa - Exército Brasileiro, Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental - CETESB, Sistema Integrado de Monitoramento de Execução e Controle - SIMEC, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e também nas plataformas internacionais para submissão de projetos como: Data Universal Numbering System - D-U-N-S, Grants.gov, System for Award Management - SAM e North Atlantic Treaty Organization Commercial and Government Entity - NCAGE.

"No final de 2016, tivemos a aprovação da FAPESP para a aquisição de um Equipamento Multiusuário (EMU) a ser importado num Projeto de Reserva Técnica Institucional. Segundo as regras da FAPESP, a importação neste caso deveria ser feita pelo Setor de Importação da própria Universidade, pois a mesma goza da isenção de impostos de importação de equipamentos para fins acadêmicos. Entretanto, nesta época, o Setor de Importação da UFSCar estava desativado; a informação que tivemos era de que não havia despachante aduaneiro credenciado pela Universidade e que as últimas licitações para contratação tinham dado "deserto". Assim, junto com a Secretaria de Assuntos Financeiros e de Contratos (SAFC) do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) da Instituição e colaboradores do projeto, fomos buscar apoio de setores com experiência na importação de produtos e equipamentos. Encontramos junto ao Setor de Compras e Importação da FAI o apoio necessário para nos conduzir à solução viável e mais adequada. A solução encontrada foi, eu como Diretora do CCET e responsável pelo projeto institucional junto à FAPESP, buscar o credenciamento junto ao CNPq, exclusivo para pesquisadores, e seguir com a tramitação via este órgão. Neste caso, também não houve cobrança de impostos de importação e não houve acréscimo de custo no processo de importação

para fins de pesquisa. Com orientação das colegas da FAI, o processo de importação do EMU foi concluído em junho com a entrega e instalação do equipamento aqui no Laboratório de Caracterização Estrutural (LCE) do Campus São Carlos da UFSCar, sob coordenação do professor Walter Botta Filho, docente do Departamento de Engenharia de Materiais. Em setembro de 2017, fizemos a primeira prestação de contas e elaboramos o relatório científico, sendo este aprovado pela FAPESP. Assim, meu depoimento é de que com o apoio do Setor de Compras e Importação da FAI, em concordância com autorização da sua Diretoria Institucional - professor Ednaldo Brigante Pizzolato, foi possível contar com a expertise das profissionais - Fernanda de Carvalho - Supervisora de Compra e Importação, Eva Maria de Souza Iniesta e Andrea de Souza Navarro Carvalho, e adquirir um equipamento de pesquisa que já está em uso regular, contribuindo para fazer da UFSCar uma universidade de referência no cenário nacional e internacional."

SHEYLA SERRA, diretora do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia da UFSCar



"Relato aqui minha experiência com os serviços do Setor de Compra e Importação da FAI, com o qual tenho tido contato regular nos últimos anos. Inicialmente, como Coordenador do Laboratório de Caracterização Estrutural (LCE) do DEMa - UFSCar, é necessário com certa frequência autorizar a importação de pequenos componentes para manutenção dos nossos microscópios eletrônicos e equipamentos de difração de raios X.

neiras da FAI e do Setor de Compra e Importação, foi avaliada com responsabilidade e rapidamente aprovada, possibilitando resolver um impasse que inclusive arriscava a compra do equipamento.

Nesses casos utilizamos verba do nosso projeto de extensão, gerenciado pela própria FAI, e todos os procedimentos ocorrem de maneira eficiente e transparente, com informações regulares de todos as etapas até a chegada do produto.

A compra deste equipamento, um moderno Difratômetro de raios X, foi totalmente realizada pelo Setor de Compra e Importação, que de maneira extremamente competente conseguiu resolver rapidamente inúmeros problemas inerentes ao uso de recursos FAPESP para uma importação em nome da Diretora do CCET, responsável pela RTI FAPESP. Não tenho, portanto, dúvidas em atestar que este serviço tem contribuído de maneira muito positiva para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão na UFSCar.

Além desse aspecto, tive oportunidade de acompanhar e avaliar esse serviço numa situação especial, onde precisei solicitar à FAI a realização do procedimento de importação de um equipamento aprovado pela FAPESP, dentro da rubrica Reserva Técnica Institucional. Essa solicitação, que claramente foge das atividades rotineiras

WALTER JOSE BOTTA FILHO - docente do Departamento de Engenharia de Materiais da UFSCar



E-SOCIAL



Em 2017, a FAI.UFSCar implantou o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (e - Social), que inova a sistemática atual do Governo em obter as informações geradas pelo empregador em relação aos seus empregados. A implantação do e - Social na FAI aconteceu com a intervenção da área de TI e objetiva atingir todos os projetos gerenciados pela Fundação, além da própria FAI.

A partir de 2018, o e - Social conectará de forma padronizada as informações fiscais, previdenciária e trabalhistas. Tal modelo requer um fluxo disciplinado entre os processos, sistemas e pessoas nas organizações. Isso significa que cada operação dentro da organização que envolva o fato gerador de um trabalhador, como admissão, atestado de saúde ocupacional, alteração contratual, dentre outros, até o seu desligamento, se transforme num evento (arquivo xml) a ser transmitido via webservice dentro dos critérios e prazos legais.

Cerca de 40 eventos podem ocorrer por trabalhador ao longo de sua vida laboral. Dentro de uma organização esse número é multiplicado e esta sistemática causou alguns impactos em distintas óticas na implantação do modelo. Na ótica de processos, será necessária adaptação aos processos de contratação. Assim, para qualquer contratação, a documentação deverá ser encaminhada antes para a FAI, podendo o funcionário iniciar suas ativi-

dades somente após o devido registro no e-Social.

Do ponto de vista de sistemas, o e - Social exigiu adequação da área de TI para suportar o uso de arquivos xml, volumetria, transmissão via webservices, assinatura digital e conectividade entre outros sistemas, como RH, Folha de Pagamento, Medicina e Segurança do Trabalho, dentre outros. Na ótica da cultura, embora não tenha modificação na legislação trabalhista, o cenário mudou. O que antes era requerido via ação presencial por parte do Fisco nas empresas, passa a ser online com acompanhamento em tempo real. Isso poderá significar maior exposição por parte da empresa e um alto risco de passivo trabalhista.

Por se tratar de um processo de grande impacto na gestão de pessoas e atingir todos os projetos gerenciados pela Fundação, foram iniciadas em 2017 as adequações de sistema, processo e documentação para poder cumprir o prazo estipulado por lei que será 1º de julho de 2018. O sistema de informação está sendo constantemente atualizado com as exigências legais impostas pelo Governo Federal.

Uma das razões para o envio de informações e recolhimento das obrigações por meio do e - Social é a consistência dos dados cadastrais enviados pelo empregador relativos aos trabalhadores e suas atividades. O e - Social informa diversos agentes ao mesmo tempo, como o Ministério do Trabalho, a Caixa Econômica Federal, a Receita Federal e a Previdência Social.

ANO 2016

ANO 2017

ANO 2016		ANO 2017	
FAI/Sede			
71	colaboradores CLT	73	
05	estagiários	03	
FAI/Programas Fomento			
12	colaboradores CLT	05	
04	estagiários	05	
FAI/Projetos			
161	colaboradores CLT	158	
60	estagiários	50	
TOTAL			
244	colaboradores CLT	236	
69	estagiários	58	
Foram pagas			
3.354	Bolsas	3.403	
1.135	Diárias	900	
416	Prestações de Serviços	453	

A FAI continuou investindo em sua infraestrutura tecnológica, na integração de ferramentas, no desenvolvimento de novos módulos, funcionalidades e também na constante melhoria dos seus processos

internos de Tecnologia da Informação (TI). Algumas ações merecem destaque em função do seu maior impacto na operação interna da Fundação e na interatividade com o público diversificado com o qual a FAI se relaciona:



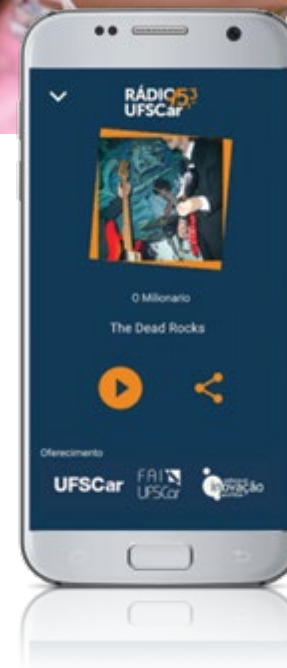
26

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO (ERP) NA EDUFSCAR, abrangendo a editora, a livraria e o setor de Feiras e Eventos. Com a implantação do ERP, toda a integração das informações de compra, venda e consignação de produtos destas unidades estão absolutamente integradas à contabilidade da FAI, dando, além de maior agilidade no processo, toda a rastreabilidade necessária, o que também trouxe maior liberdade, autonomia e controle para a EdUFSCar. Segundo o professor Igor Machado, diretor da EdUFSCar, o trabalho da Fundação foi muito importante para otimizar as atividades da Editora. "A equipe da FAI foi excelente na contribuição em todas as etapas e processos. O apoio trouxe um crescimento individual e para toda a equipe. Somos muito gratos!", disse.

A ROTINA DO SISTEMA ERP, RESPONSÁVEL PELA GERAÇÃO DA COBRANÇA DOS CUSTOS OPERACIONAIS, FOI TOTALMENTE REVISADA e reestruturada pela TI em conjunto com os setores Financeiro e Contábil da Fundação. As alterações visaram à diminuição da quantidade de transações bancárias por meio do agrupamento por conta corrente. Este agrupamento agilizou o processo de conciliação bancária tornando-o mais preciso e rastreável para a apuração do Cofins, além de aumentar a clareza da informação para a auditoria externa.



PORTAL DE COMPRAS: canal web criado para divulgação das licitações e para atingir um número maior de possíveis fornecedores.



Para 2018, o setor de TI da FAI UFSCar pretende desenvolver um Portal de Obras e a solução FAI-WEB, que permitirá melhor atendimento dos coordenadores de projetos e dos usuários internos da Fundação.

REFORMULAÇÃO DO PORTAL DA RÁDIO UFSCAR E DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS PARA A RÁDIO: A equipe de TI da FAI UFSCar também coordenou ações de reformulação do portal da Rádio UFSCar e de desenvolvimento de aplicativos para a emissora, em parceria com a Consultoria e Aplicações em Tecnologia de Informação e engenharia (CATI Jr), empresa júnior, sem fins lucrativos, do Departamento de Computação da UFSCar, que engloba os cursos de ciência e engenharia de computação. Os aplicativos, para Android e iOS buscam criar um novo canal, sintonizado com novos meios digitais de comunicação, ampliando o alcance da Rádio e atraindo cada vez mais o público jovem. O site, por sua vez, foi totalmente repaginado, trazendo um novo visual, navegação otimizada, buscas mais ágeis, tornando a experiência de navegação mais atraente e agradável. Neste cenário, a FAI gerenciou não somente os recursos financeiros, mas participou de todo o processo desde a concepção do site e dos aplicativos, contratação do parceiro, coordenação das áreas envolvidas, até o lançamento do site e dos apps nas lojas oficiais.

27

A Gerência de Projetos é responsável pela gestão de todos os projetos e promove a análise e acompanhamento das iniciativas submetidas para a FAI. É ela que identifica a complexidade de um projeto, realiza prestações de contas e promove aditivos (prazo, escopo, financeiro)

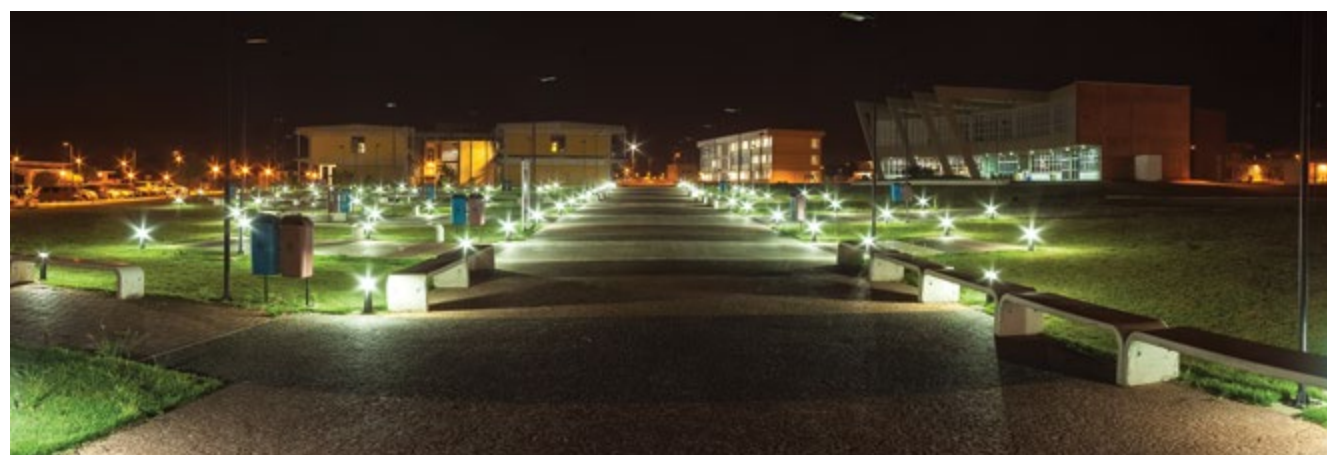
a um contrato. Essa área está ampliando suas ações no sentido de oferecer suporte mais efetivo à Instituição para a elaboração de Projetos de Desenvolvimento Institucional (ProDIn), como os de eficiência energética submetidos à Elektro e à CPFL, ou para a promoção e divulgação dos cursos e eventos



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Os ProDins da área energética, por exemplo, permitirão a substituição das atuais lâmpadas por outras mais econômicas e eficientes - diminuindo gastos e aumentando a segurança, e a construção de mini-usinas fotovoltaicas que captarão luz solar e transformarão em energia elétrica. Os projetos foram elaborados pelo vice-reitor da

UFSCar, professor Walter Libardi, com suporte direto da Gerência de Projetos da FAI e fazem parte das ações de gestão mais eficiente dos recursos promovida pela atual equipe da administração superior da Universidade. Os recursos devem ser aportados pela FAI e ressarcidos pelas concessionárias em um total de R\$ 4 milhões. A estimativa de economia é da ordem de R\$ 500.000,00/ano.



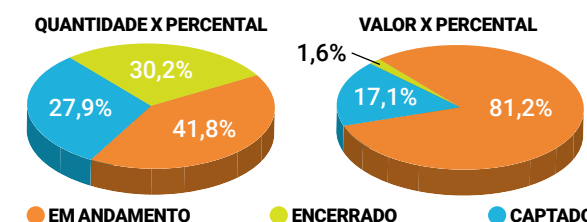
PRINCIPAIS INDICADORES DE 2017

PROJETOS POR CENTROS ACADÊMICOS

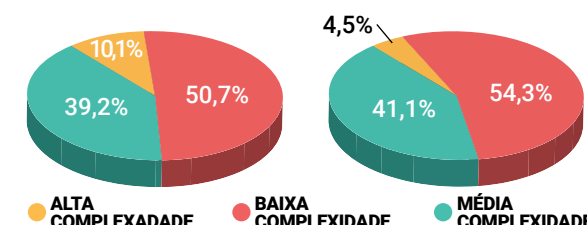
CENTROS ACADÊMICOS	QUANTIDADE	VALOR
CCA - CENTRO DE CIENCIAS AGRARIAS	48	R\$ 24.029.694,17
CCBS - CENTRO DE CIENCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	82	R\$ 4.674.464,46
CCET - CENTRO DE CIENCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA	250	R\$ 18.924.593,00
CCGT - CENTRO DE CIENCIAS EM GESTÃO E TECNOLOGIA	21	R\$ 1.828.519,80
CCHB - CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS E BIOLÓGICAS	16	R\$ 329.095,06
CCTS - CENTRO DE CIENCIAS E TECNOLOGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE	30	R\$ 1.099.500,66
CECH - CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIENCIAS HUMANAS	100	R\$ 6.531.506,17
CCN - CENTRO DE CIENCIAS DA NATUREZA	2	R\$ 3.366.350,48
FAI.UFSCar	5	R\$ 710.601,19
Reitoria	101	R\$ 9.206.831,30
TOTAL GERAL	655	R\$ 70.701.156,29

PROJETOS POR QUANTIDADE / VALOR R\$ / PERCENTUAL

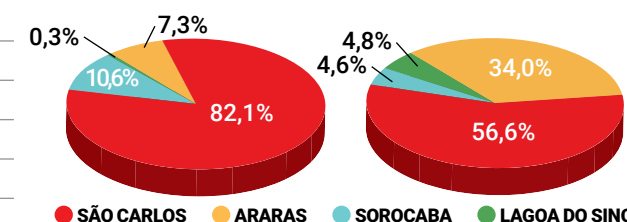
PROJETOS	QUANTIDADE	VALOR
Captado	183	R\$ 12.115.567,61
Em Andamento	274	R\$ 57.437.410,55
Encerrado	198	R\$ 1.148.178,13
Total Geral	655	R\$ 70.701.156,29



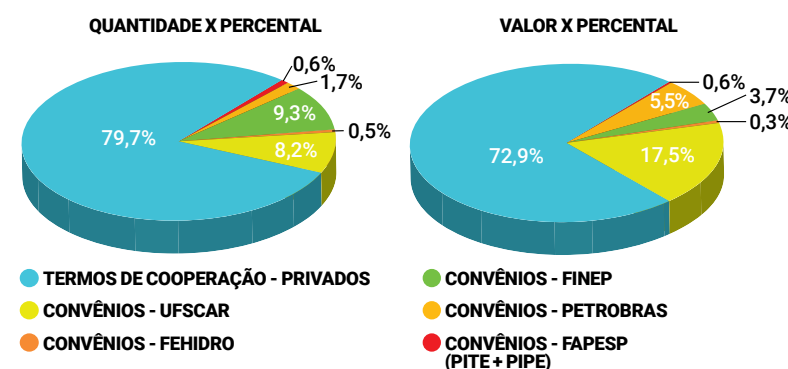
TIPO	QUANTIDADE	VALOR
Alta Complexidade	66	R\$ 3.196.709,66
Baixa Complexidade	332	R\$ 38.414.046,24
Media Complexidade	257	R\$ 29.090.400,39
Total Geral	655	R\$ 70.701.156,29



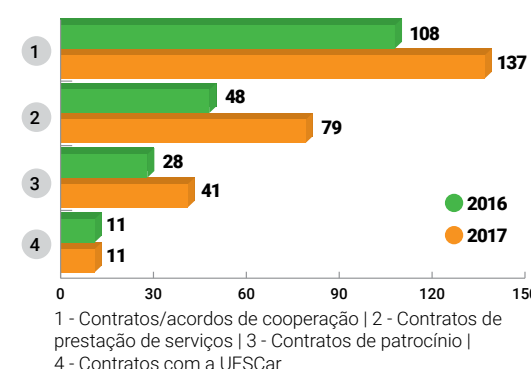
CAMPUS	QUANTIDADE	VALOR
UFSCar - Araras	48	R\$ 24.029.694,17
UFSCar - São Carlos	538	R\$ 40.047.996,12
UFSCar - Sorocaba	67	R\$ 3.257.115,52
UFSCar - Lagoa do Sino	2	R\$ 3.366.350,48
Total Geral	655	R\$ 70.701.156,29



SUBTIPO (CONTRATOS / ACORDOS)



INSTRUMENTOS JURÍDICOS



"Para a concretização do Simpósio Nacional de Gestão e Engenharia Urbana contamos com a parceria e o apoio decisivo da FAI.UFSCar, que atendeu plenamente às demandas e necessidades geradas pelo evento, antes, durante e após o período de realização. Além dos aspectos financeiros e de divulgação, destacamos a utilização da nova plataforma de apoio a cursos e eventos, que mostrou-se muito efetiva no gerenciamento do Simpósio. A equipe da FAI mostrou-se bastante qualificada e acessível, além da aberta ao diálogo e à apresentação de sugestões."

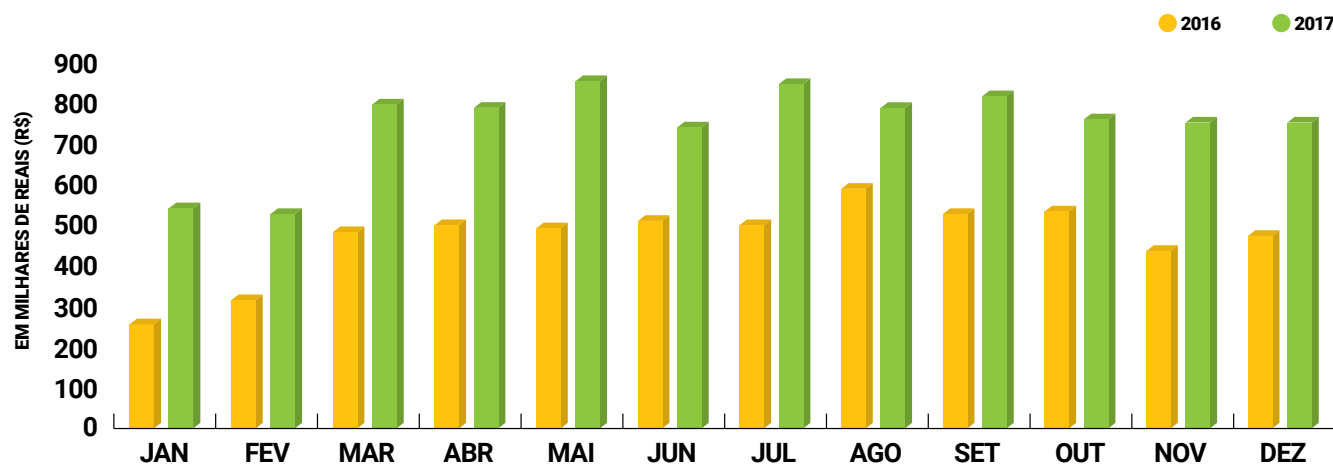
BERNARDO ARANTES TEIXEIRA, docente do Departamento de Engenharia Civil da UFSCar



Graças aos investimentos constantes da FAI na disponibilização de plataforma que atenda não só as necessidades dos coordenadores, mas que facilite sobremaneira a gestão dos cursos e eventos, a Fundação tem colhido bons resultados. Em 2017 houve um crescimento de 63% em relação ao ano anterior, especificamente em relação aos recebimentos de inscrições, matrículas e parcelas pagas de cursos e eventos, que alcançou um faturamento de R\$ 8,9 milhões. Além dos investimentos na nova plataforma com a disponibilização de diversas ferramentas, houve melhoria da qualidade dos processos, o restrito foco no atendimento, o cuidado com as rotinas de cobrança de atrasados e o comprometimento sempre presente da equipe de Cursos e Eventos além do envolvimento direto da equipe de Comunicação da FAI para a divulgação em diversas mídias, para alcançar todo esse sucesso.

Em 2017, foram 115 cursos e 41 eventos gerenciados, dentre os mais de 650 projetos executados pela FAI. O trabalho continuará sendo aprimorado para transformar a FAI.UFSCar em referência na promoção e divulgação de cursos e eventos no país.

COMPARATIVO DE RECEBIMENTO CURSOS E EVENTOS



"Desde a instalação dos novos serviços da FAI.UFSCar, relacionados a Cursos e Eventos, ficou muito mais fácil gerenciar as atividades de coordenação dos projetos. Considero que esse resultado deva-se à melhoria do suporte pessoal, por meio da equipe dedicada especificamente ao apoio a Cursos e Eventos; além das inovações e melhorias técnicas recentes, como as soluções para geração de boletos, acessibilidade dos valores e inscrições etc. Embora muito ainda possa ser melhorado, estou muito satisfeito com os rumos tomados e com a qualidade dos serviços prestados".

DANIEL MILL, docente do Departamento de Educação da UFSCar



"O setor de cursos e eventos da FAI nos apoiou durante a VII Jornada de Estudos em Educação Musical, evento científico de abrangência nacional. Desde a criação do site, bem como a plataforma de submissão de trabalhos, inscrição e emissão de certificado, nós recebemos todo apoio e suporte necessários. A qualquer problema ou dúvida, este setor sempre esteve disponível por e-mails, telefone e até mesmo para reuniões. A atenção e o cuidado de seus responsáveis são dignos de elogio, porque não é comum ver tamanha disponibilidade. O setor de Comunicação também foi primoroso no trabalho de divulgação do evento, realizando reportagens e distribuindo este material em diversos meios. Esta ação foi muito importante para a ampliação do alcance do evento. Da mesma forma, o setor financeiro também sempre foi muito solícito em nos ajudar. Agradeço a disponibilidade e o apoio da FAI para a realização das atividades de extensão em 2017, e espero poder encontrar este apoio também no ano de 2018.

NATÁLIA BÚRIGO SEVERINO, docente do Departamento de Artes e Comunicação da UFSCar





HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFSCAR AMPLIA ATENDIMENTO COM APOIO DA FAI

Em 2017, com a ampliação do bloco 'C' do "Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci", foram criados 54 novos leitos de internação, que somaram-se aos que já existiam chegando a um total de 66 leitos. Atualmente, com a obra entregue em dezembro de 2017, são 12 leitos para pediatria, 32 para clínica médica, oito para saúde mental e dois para isolamento. Com isso, o HU da UFSCar tornou-se referência em atendimento pediátrico e de saúde mental.

O bloco "C" também ganhou uma área para a reabilitação física de pacientes e solário, além de brinquedoteca, espaços de convivência e áreas como posto de enfermagem, prescrição médica, apoio nutricional e atendimento multiprofissional. Foi a FAI.UFSCar que organizou o processo licitatório dessa ampliação, no valor de R\$ 3,98 milhões, cujo contrato com a empresa vencedora da concorrência foi assinado em 2016.



"O profissionalismo da equipe da FAI.UFSCar foi fundamental para o andamento da utilização dos recursos", disse a professora Angela Leal, docente do Departamento de Medicina da UFSCar e Superintendente do HU. Em dezembro de 2017, durante a entrega da ampliação, o presidente da EBSEH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares), Kleber Moraes, que participou da solenidade, deu mais uma boa notícia. Ele disse que estão garantidos, pelo Ministério da Saúde, os R\$ 24 milhões que faltam para concluir novas etapas.

Esses investimentos permitirão a construção de novas alas e centros cirúrgicos, que trará benefício imediato para a população da região que apresenta carência em relação a leitos hospitalares e também em relação a unidades de terapia intensiva. Além disso, trará benefícios acadêmicos para os alunos da área de saúde, que terão no HU ambiente adequado para seus estágios e residências. O hospital foi inaugurado em 2007 pela Prefeitura de São Carlos, como Hospital- Escola Municipal, e em 2015 passou a ser da UFSCar, com a gestão da EBSEH. Todo atendimento é realizado pelo SUS, o Sistema Único de Saúde.



FAI É PARCEIRA DO CENTRO DE EXCELÊNCIA EM PESQUISA DE QUÍMICA SUSTENTÁVEL

O Centro de Excelência para Pesquisa em Química Sustentável (CERSusChem), da UFSCar é um dos grandes projetos da Instituição que conta com o apoio da FAI. O financiamento do projeto, selecionado por chamada pública, é da Fapesp e da indústria farmacêutica GlaxoSmithKline (GSK) com contrapartida da UFSCar. Toda a gestão administrativa e financeira deste projeto é da FAI.

O CERSusChem é uma iniciativa de docentes do Departamento de Química (DQ) da UFSCar que conta com 18 pesquisadores da própria UFSCar, da Unesp, da Universidade de São Paulo (USP), da Unicamp e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A principal missão deste Centro é aplicar os conceitos da Química Verde no desenvolvimento de novos processos e na produção, principalmente de medicamentos com a ideia de diminuir os impactos da contaminação do meio-ambiente por meio de produtos químicos. São colocadas em prática atividades de pesquisa, difusão de conhecimento e inovação tecnológica.

Em 2017, o CERSusChem desenvolveu um curso de curta duração sobre as aplicações da química sustentável no meio acadêmico e na indústria. O curso foi ministrado pela Vice-Diretora do Centro, Helen Sneddon, que é professora honorária de química sustentável na Universidade de Nottingham, na Inglaterra, e chefe da Divisão de Química Verde da GlaxoSmithKline (GSK). Além disso, Sneddon já publicou vários artigos científicos na área e faz parte do corpo editorial do periódico Green Chemistry da Royal Society of Chemistry.

A atividade, que aconteceu no Campus São Carlos da UFSCar, foi dividida em quatro módulos, nos quais foram abordados temas de grande importância dentro das temáticas da química verde, com estudos de caso em cada seção. Alunos de graduação e pós-graduação, além de profissionais das áreas química e farmacêutica participaram da capacitação.

O CERSusChem também promoveu um ciclo de seminários que abordaram diferentes tópicos da Química Verde e Sustentável (transmitidos via internet para todos os interessados). Além dessa iniciativa, a maioria dos membros do CERSusChem se reuniu em um hotel em São Pedro, no interior de São Paulo, para o workshop anual do Centro.

Inicialmente, as coordenadoras das áreas de pesquisa, inovação e difusão do conhecimento apresentaram uma visão geral sobre as suas áreas. Em seguida, os pesquisadores do Centro fizeram apresentações sobre seus projetos de pesquisa. Várias sessões de discussão também foram realizadas, nas quais temas importantes da área de química sustentável foram discutidos. Os estudantes e pesquisadores de pós-doutorado apresentaram seus trabalhos na forma de pôster.



FAI PROMOVE JORNADA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E CULTURAL NA UFSCar

Vários eventos são promovidos pela FAI durante o ano. Um exemplo que envolveu toda a comunidade da UFSCar foi a XI Jornada Científica, Tecnológica e Cultural da UFSCar entre os dias 23 e 29 de outubro de 2017. A Jornada reuniu 12 atividades simultâneas nos níveis da graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão integradas à 14ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), promovida em todo o país pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI).

Integraram a programação da Jornada o XIV Circo da Ciência; XXIV Congresso de Iniciação Científica (CIC); IX Congresso de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CIDTI); X Congresso de Extensão (ConEx); Fórum de Extensão; Fórum de Cultura; VI Ciclo de Minicursos; VII Workshop de Grupos de Pesquisa (WGP); VII Congresso de Pós-Graduação (ConPG); III Congresso de Ensino de Graduação (ConEGrad); Universidade Aberta; e a Semana Nacional do Livro e da

Biblioteca da UFSCar.

Além de São Carlos, a atividade foi realizada nos outros três campi da UFSCar (Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino), que também recepcionaram a comunidade externa para conhecer as ações da Universidade nas diferentes regiões do Estado de São Paulo. Durante toda a semana, um público de aproximadamente 40 mil pessoas, entre estudantes de graduação e pós-graduação, professores, pesquisadores, profissionais de todos os setores, além da sociedade civil interessada e de mais de 10 mil crianças e jovens dos ensinos Fundamental e Médio de todo o Estado de São Paulo, conheceram os cursos, iniciativas e infraestrutura oferecidos pela UFSCar.

Segundo Karina Lupetti, do Departamento de Química da UFSCar e uma das coordenadoras do evento, o suporte da FAI para a Jornada foi essencial. "Usamos a plataforma de inscrição em mini cursos e trabalhos para serem apresentados durante o evento. Ela tem um potencial para abarcar um grande número de eventos, sendo que pequenas adequações podem torná-la





excepcional na utilização para um grande número de usuários”, ressaltou Karina.

Ela também diz que os aportes financeiros foram de fundamental importância, viabilizando acesso à internet a todos os participantes externos, proponentes e da comunidade da UFSCar. “Além disso, tivemos apoio da equipe de Comunicação da FAI para realização de matérias jornalísticas durante o evento que puderam ser exibidas nas diversas mídias e evidenciou a UFSCar mais uma vez nas iniciativas de ensino-pesquisa-extensão, especialmente no Dia C da Ciência”, conclui Karina.



“A equipe de projetos da FAI tem prestado serviço exemplar. Há pouco mais de um ano tive o primeiro contato e as soluções para todas as dúvidas e problemas que encontro são atendidas de maneira imediata. O trabalho vem sendo desenvolvido com qualidade inquestionável. Sempre que preciso, recebo atendimento bastante cordial, seguro, rápido e eficiente. Posso assegurar elevado grau de satisfação com os serviços prestados. Recomendando os serviços.”

ESTÉFANO VIZCONDE VERASZTO, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciência e Matemática e docente do Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação da UFSCar



FAI APOIA CURSO INÉDITO NO BRASIL SOBRE ESPECTRO AUTISTA

Assim como eventos, vários cursos são ofertados durante o ano. São cursos em Computação, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e tantos outros que capacitam e modificam carreiras de vários profissionais e, por consequência, levam mais qualidade de vida à população. Um exemplo ilustrativo e que ganhou destaque no cenário nacional de curso gerenciado pela FAI é o curso de especialização em Análise do Comportamento Aplicada ao Autismo, único no país. Destina-se a profissionais que atuam com o espectro autista, como psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, pedagogos, e também para familiares de crianças autistas.

Segundo o coordenador, professor Celso Goyos, docente do Departamento de Psicologia da UFSCar, há uma estimativa de que no mundo inteiro uma a cada 48 pessoas tem pelo menos uma característica do Transtorno do Espectro Autista. Já no Brasil, estudos apontam que pelo menos três milhões de pessoas são afetadas pelo transtorno, que compromete a integra-

ção social, a linguagem e a comunicação. “Há uma carência muito grande de profissionais para atuar nessa área, justamente porque o curso oferecido pela UFSCar é raro no país. Na medida em que tivermos mais profissionais com essa formação, teremos chances de diagnósticos mais precoces e promoveremos mais inclusão na sociedade e na escola”, destaca Goyos.

Também é consenso entre os especialistas que o diagnóstico precoce de problemas de saúde, geralmente, permite a execução de planos de intervenção que de fato melhorem a vida dos pacientes. Pensando nisso, pesquisadores da UFSCar traduziram para o Português um instrumento americano de avaliação voltado a crianças com autismo e outros indivíduos que demonstram atrasos de linguagem. É o VB-MAPP (do Inglês, Verbal Behavior Milestones Assessment and Placement Program).

Com o objetivo de ensinar a aplicação do VB-MAPP e como entender e interpretar os resultados encontrados, em 2017, o Laboratório de Aprendizagem Humana, Multimídia Interativa e Ensino Informatizado (Instituto



LAHMIEI Autismo) da UFSCar aumentou suas iniciativas de ensino e extensão e com a gestão da FAI ofereceu a profissionais da Educação e da Saúde três edições do Curso Avançado VB-MAPP e Comportamento Verbal. De acordo com o professor Goyos, um dos responsáveis pela tradução, o VB-MAPP é uma ferramenta importante para permitir uma boa avaliação do repertório da criança, suas habilidades e dificuldades no aprendizado. Segundo a pesquisadora do Lahmiei, Maria Carolina Martone, o VB-MAPP, embora não seja o único instrumento de avaliação, é o mais usual e relevante agora disponível em Português. "Considero o método fundamental para educadores e profissionais da Saúde que trabalham com crianças autistas".

O professor Celso Goyos relata que a FAI.UFSCar tem sido vital para as atividades de ensino e extensão do Instituto LAHMIEI Autismo, no sentido de que tem viabilizado cursos de especialização e também capacitações avançadas para atender pessoas do Brasil inteiro interessadas na área de Análise do Comportamento. "Nosso relacionamento com a Fundação se dá há quase 5 anos e tenho observado que essa relação tem melhorado muito a cada ano e vem se aperfeiçoando e com isso os beneficiados são todas as pessoas da comunidade que atendemos em todo o país. A FAI é muito importante para tudo que desenvolvemos até agora e essa sintonia nos permite também uma projeção de ampliar serviços para o futuro, além do melhoramento dos que já prestamos. Esperamos poder continuar com o apoio da FAI.UFSCar", torce o professor.

"Em outubro de 2017 ocorreu o III Congresso de Ensino de Graduação na UFSCar e contamos com a equipe de cursos e eventos da FAI para nos ajudar na construção do site deste evento. O atendimento prestado foi muito importante para que saísse uma página informativa e adequada ao público. Fomos orientadas sobre como utilizar a plataforma, inserir as informações e explorar ao máximo as ferramentas disponíveis. Contamos com o rápido atendimento desta equipe desde a criação da página até a emissão dos certificados. Excelente trabalho! Que venham novas parcerias."

ESTER ALMEIDA HELMER, chefe do serviço de formação continuada de docentes da Divisão de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação da UFSCar



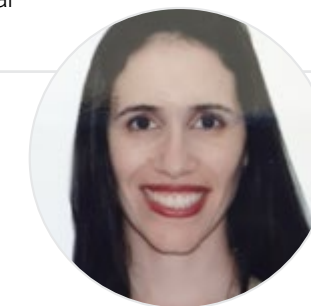
FAI.UFSCAR LEVA FESTIVAL "CHORANDOSEMPARAR" PARA PARATY, NO RIO DE JANEIRO

Uma das premissas da FAI, além de fomentar o ensino, a pesquisa, a extensão e o desenvolvimento institucional da UFSCar, é fomentar a cultura em seus mais diversos segmentos, tanto em São Carlos, como em outras cidades. Nesse sentido, uma das principais iniciativas gerenciadas se dá por meio do projeto "Contribuinte da Cultura".

Dentre as várias atividades culturais realizadas pelo projeto está o Festival "ChorandoSemParar" que rompeu fronteiras em 2017. Mais uma vez sucesso de público e de crítica, com muita música instrumental brasileira, foi difundido o Choro e demais gêneros de afinidade durante sete dias de programação livre e totalmente de graça de 4 a 10 de dezembro. Foram diversas atividades e apresentações de música de artistas de reconhecimento nacional e mundial, em vários lugares da cidade de São Carlos, como a Praça XV de Novembro, o Teatro Municipal, a própria UFSCar, além do Sesc, da USP e do Centro Cultural Espaço 7.

"Quero parabenizar a equipe FAI pela pronta atenção no auxílio com a organização de eventos. Realizei dois eventos com o auxílio da Fundação na administração de recursos e agora estou organizando a terceira edição. Neste ano, particularmente, tanto a plataforma como o auxílio administrativo dado surpreenderam as expectativas. O trabalho já era bom e ficou ainda melhor, em todos os âmbitos. Assim, indico a organização de eventos com a parceria da FAI pela comodidade, segurança, agilidade nas respostas e pronta ação da equipe em resolver qualquer dúvida que ocorra no processo."

VANESSA MARTINS, docente do Departamento de Psicologia da UFSCar



Segundo Fátima Camargo, coordenadora do Projeto Contribuinte da Cultura “a atuação da FAI.UFSCar vai muito além do Festival ‘ChorandoSemParar’ e sua gestão administrativa é fundamental para esse sucesso. Não me refiro apenas à gestão orçamentária do Festival mas, principalmente, à gestão do projeto Contribuinte da Cultura como um todo, que produz conteúdo cultural continuamente e que encerra sua programação anual com o Festival. Somente com apoio administrativo da FAI é possível manter viva uma ação cultural durante quase duas décadas, como essa iniciativa. A partir de 2017 a direção da FAI iniciou uma reestruturação para melhorias no sistema administrativo do Projeto, o que abre perspectivas muito positivas para esse trabalho e nos faz acreditar na sua real consolidação”, afirmou a coordenadora.

Tudo isso chamou a atenção de outro município que valoriza a cultura. A cidade de Paraty, no Rio de Janeiro, realizou um levantamento envolvendo mais de 150 projetos culturais em todo o Brasil, e o “ChorandoSemParar” foi escolhido para acontecer no município. Após reuniões de negociação, entre representantes da cidade, do projeto e o departamento jurídico da FAI.UFSCar, em junho 2018 o Festival terá uma edição em Paraty. “A primeira edição levará a homenagem à Paulo Moura para os fluminenses. Acostumada a exportar tecnologia e mão de obra, São Carlos agora vai exportar cultura para uma cidade referência em arte. Vai ser uma delícia!”, promete Fátima Camargo.

Anderson Terra, presidente da Associação Comercial e Industrial de Paraty, conta que o Festival foi convidado para acontecer em Paraty por se tratar de um evento artístico de qualidade, considerado de sucesso. “Os responsáveis pela produção em São Carlos farão toda a organização do Festival também no Rio de Janeiro”, disse. Para a coordenadora, a parceria com a conceituada agenda de Paraty trará muitos benefícios para a cidade pelo intercâmbio, como mais visibilidade e interesse da mídia. “Eu tenho impressão que a gente vai levar isso para eles e nós vamos receber muito de Paraty. É uma felicidade muito grande para a gente da UFSCar participar dessa parceria”, afirmou o professor Walter Libardi, vice-reitor da Universidade.



“Vamos ofertar pela sexta vez o curso Bibliometria e Indicadores Científicos. Isso só é possível graças à evolução dos serviços prestados pela FAI, envolvendo a divulgação do curso e o perfeito controle das inscrições. Assim, a equipe se concentra totalmente no desenvolvimento do curso e na implementação de melhorias a cada nova oferta. Devido ao sucesso já alcançado, esperamos ampliar a parceria NIT/Materiais e FAI, ofertando novos cursos na modalidade a distância e presencial.”

RONIBERTO MORATO DO AMARAL, diretor do Sistema Integrado de Bibliotecas e professor no Núcleo de Informação Tecnológica em Materiais (NIT/Materiais) e no Departamento de Ciência da Informação, todos da UFSCar



A FAI mantém um escritório de Engenharia para dar suporte direto às obras gerenciadas pela Fundação e prestar assistência de forma indireta ações de interesse da Universidade. O serviço é considerado pela Universidade como essencial e tem dado excelentes retornos, como no apoio dado à apresentação de projetos CT-Infra para a Finep, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e a UFSCar.

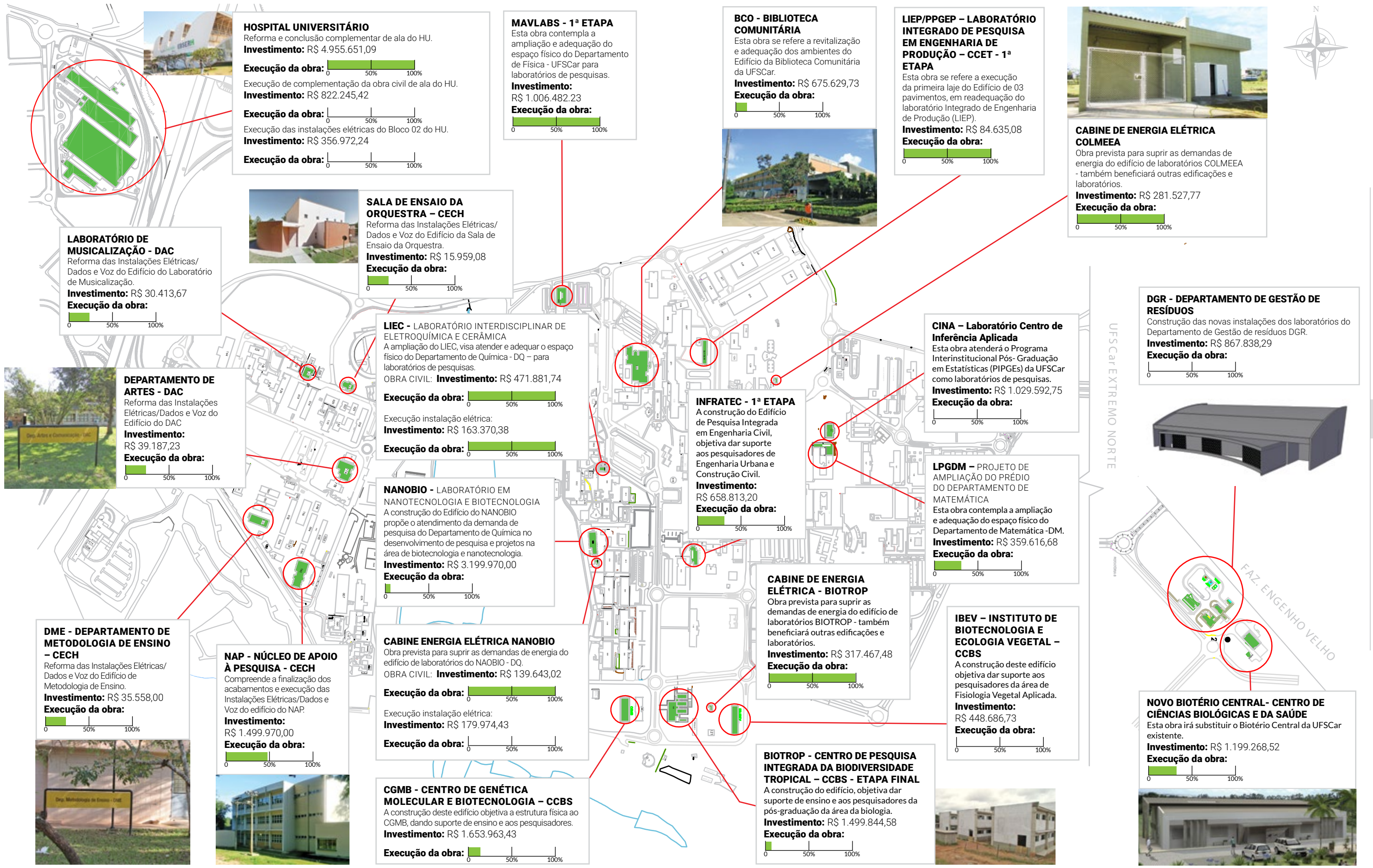
A competência em gerenciar tanto obras de reforma e ampliação como novas construções passou a ser reconhecida pelo Governo Federal e também pela Financiadora de Estudos e Projetos, a FINEP, uma empresa pública brasileira de fomento à ciência, tecnologia e inovação em empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas, com sede no Rio de Janeiro.

É importante reconhecer o papel que a Fundação - em parceria com a Universidade - vem desempenhan-

do dentro do contexto de obras. A FAI iniciou o ano de 2017 com a gestão administrativa e financeira de sete obras, sendo que seis foram concluídas ao longo do ano, com a construção de aproximadamente 4,9 mil m² (investimento total de aproximadamente R\$ 7,6 milhões). Além disso, durante o ano de 2017, a FAI iniciou o gerenciamento de 15 obras, com área estimada em 13,5 mil m² e com custo estimado de R\$ 16 milhões.

Para 2018 espera-se que as atividades de gerenciamento de obras continuem intensas. Já é possível adiantar que foram licitadas duas obras com área total de 2 mil m² e valor estimado de R\$ 4 milhões. Deve-se salientar que, com a parceria com a FAI, a UFSCar tornou-se um grande canteiro de obras. Das 25 obras gerenciadas pela Fundação em 2017, 22 delas ocorreram na cidade de São Carlos, uma em Araras e duas em Sorocaba, como mostram os mapas das páginas 42 a 45. Assim, apesar da crise econômica e do contingenciamento de recursos promovido pelo Governo Federal, a Universidade continuará crescendo.





HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
 Reforma e conclusão complementar de ala do HU.
Investimento: R\$ 4.955.651,09
Execução da obra: 50%
 Execução de complementação da obra civil de ala do HU.
Investimento: R\$ 822.245,42
Execução da obra: 0%
 Execução das instalações elétricas do Bloco 02 do HU.
Investimento: R\$ 356.972,24
Execução da obra: 0%

MAVLABS - 1ª ETAPA
 Esta obra contempla a ampliação e adequação do espaço físico do Departamento de Física - UFSCar para laboratórios de pesquisas.
Investimento: R\$ 1.006.482,23
Execução da obra: 50%

BCO - BIBLIOTECA COMUNITÁRIA
 Esta obra se refere a revitalização e adequação dos ambientes do Edifício da Biblioteca Comunitária da UFSCar.
Investimento: R\$ 675.629,73
Execução da obra: 0%

LIEP/PPGEP - LABORATÓRIO INTEGRADO DE PESQUISA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - CCET - 1ª ETAPA
 Esta obra se refere a execução da primeira laje do Edifício de 03 pavimentos, em readequação do laboratório Integrado de Engenharia de Produção (LIEP).
Investimento: R\$ 84.635,08
Execução da obra: 50%

CABINE DE ENERGIA ELÉTRICA COLMEEA
 Obra prevista para suprir as demandas de energia do edifício de laboratórios COLMEEA - também beneficiará outras edificações e laboratórios.
Investimento: R\$ 281.527,77
Execução da obra: 50%

LABORATÓRIO DE MUSICALIZAÇÃO - DAC
 Reforma das Instalações Elétricas/Dados e Voz do Edifício do Laboratório de Musicalização.
Investimento: R\$ 30.413,67
Execução da obra: 0%

SALA DE ENSAIO DA ORQUESTRA - CECH
 Reforma das Instalações Elétricas/Dados e Voz do Edifício da Sala de Ensaio da Orquestra.
Investimento: R\$ 15.959,08
Execução da obra: 50%

LIEC - LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE ELETROQUÍMICA E CERÂMICA
 A ampliação do LIEC, visa atender e adequar o espaço físico do Departamento de Química - DQ - para laboratórios de pesquisas.
OBRA CIVIL: Investimento: R\$ 471.881,74
Execução da obra: 50%
 Execução instalação elétrica:
Investimento: R\$ 163.370,38
Execução da obra: 50%

INFRATEC - 1ª ETAPA
 A construção do Edifício de Pesquisa Integrada em Engenharia Civil, objetiva dar suporte aos pesquisadores de Engenharia Urbana e Construção Civil.
Investimento: R\$ 658.813,20
Execução da obra: 50%

CINA - Laboratório Centro de Inferência Aplicada
 Esta obra atenderá o Programa Interinstitucional Pós- Graduação em Estatísticas (PIPGEs) da UFSCar como laboratórios de pesquisas.
Investimento: R\$ 1.029.592,75
Execução da obra: 50%

DGR - DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RESÍDUOS
 Construção das novas instalações dos laboratórios do Departamento de Gestão de resíduos DGR.
Investimento: R\$ 867.838,29
Execução da obra: 0%

DEPARTAMENTO DE ARTES - DAC
 Reforma das Instalações Elétricas/Dados e Voz do Edifício do DAC
Investimento: R\$ 39.187,23
Execução da obra: 0%

NANOBIO - LABORATÓRIO EM NANOTECNOLOGIA E BIOTECNOLOGIA
 A construção do Edifício do NANOBIO propõe o atendimento da demanda de pesquisa do Departamento de Química no desenvolvimento de pesquisa e projetos na área de biotecnologia e nanotecnologia.
Investimento: R\$ 3.199.970,00
Execução da obra: 50%

CABINE DE ENERGIA ELÉTRICA - BIOTROP
 Obra prevista para suprir as demandas de energia do edifício de laboratórios BIOTROP - também beneficiará outras edificações e laboratórios.
Investimento: R\$ 317.467,48
Execução da obra: 50%

LPGDM - PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO PRÉDIO DO DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA
 Esta obra contempla a ampliação e adequação do espaço físico do Departamento de Matemática -DM.
Investimento: R\$ 359.616,68
Execução da obra: 50%

DME - DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO - CECH
 Reforma das Instalações Elétricas/Dados e Voz do Edifício de Metodologia de Ensino.
Investimento: R\$ 35.558,00
Execução da obra: 0%

NAP - NÚCLEO DE APOIO À PESQUISA - CECH
 Compreende a finalização dos acabamentos e execução das Instalações Elétricas/Dados e Voz do edifício do NAP.
Investimento: R\$ 1.499.970,00
Execução da obra: 50%

CABINE ENERGIA ELÉTRICA NANOBIO
 Obra prevista para suprir as demandas de energia do edifício de laboratórios do NANOBIO - DQ.
OBRA CIVIL: Investimento: R\$ 139.643,02
Execução da obra: 50%
 Execução instalação elétrica:
Investimento: R\$ 179.974,43
Execução da obra: 50%

BIOTROP - CENTRO DE PESQUISA INTEGRADA DA BIODIVERSIDADE TROPICAL - CCBS - ETAPA FINAL
 A construção do edifício, objetiva dar suporte de ensino e aos pesquisadores da pós-graduação da área da biologia.
Investimento: R\$ 1.499.844,58
Execução da obra: 50%

IBEV - INSTITUTO DE BIOTECNOLOGIA E ECOLOGIA VEGETAL - CCBS
 A construção deste edifício objetiva dar suporte aos pesquisadores da área de Fisiologia Vegetal Aplicada.
Investimento: R\$ 448.686,73
Execução da obra: 0%

NOVO BIOTÉRIO CENTRAL - CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
 Esta obra irá substituir o Biotério Central da UFSCar existente.
Investimento: R\$ 1.199.268,52
Execução da obra: 0%

CGMB - CENTRO DE GENÉTICA MOLECULAR E BIOTECNOLOGIA - CCBS
 A construção deste edifício objetiva a estrutura física ao CGMB, dando suporte de ensino e aos pesquisadores.
Investimento: R\$ 1.653.963,43
Execução da obra: 0%



Ao longo de 2017, a FAI.UFSCar consolidou mais uma de suas iniciativas: o Programa de Apoio a Projetos de Pesquisa (PAPq), cujo objetivo é auxiliar pesquisadores nos aspectos administrativos dos projetos desenvolvidos com recursos da FAPESP e do CNPq, considerando a alta demanda de tempo necessária para as atividades especificamente administrativas.

Desde 2013, quando o PAPq recebeu treinamento na sede da FAPESP por uma equipe coordenada pela Gerência de Apoio, Informação e Comunicação (GAIC), Gerência Financeira e auditoria, passou a ser um Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP). Com isso, é totalmente capaz de apoiar a gestão administrativa dos suprimentos, a organização de documentos e a prestação de contas com maior eficiência.



O PAPq presta suporte aos pesquisadores desde a contratação, orientação quanto ao uso do recurso, acompanhamento do projeto, passando pela compra dos itens concedidos, pela liberação de recursos, preparação dos documentos para importação, incorporação do material permanente adquirido, até a finalização com a apresentação da prestação de contas às agências financiadoras nos moldes exigidos.

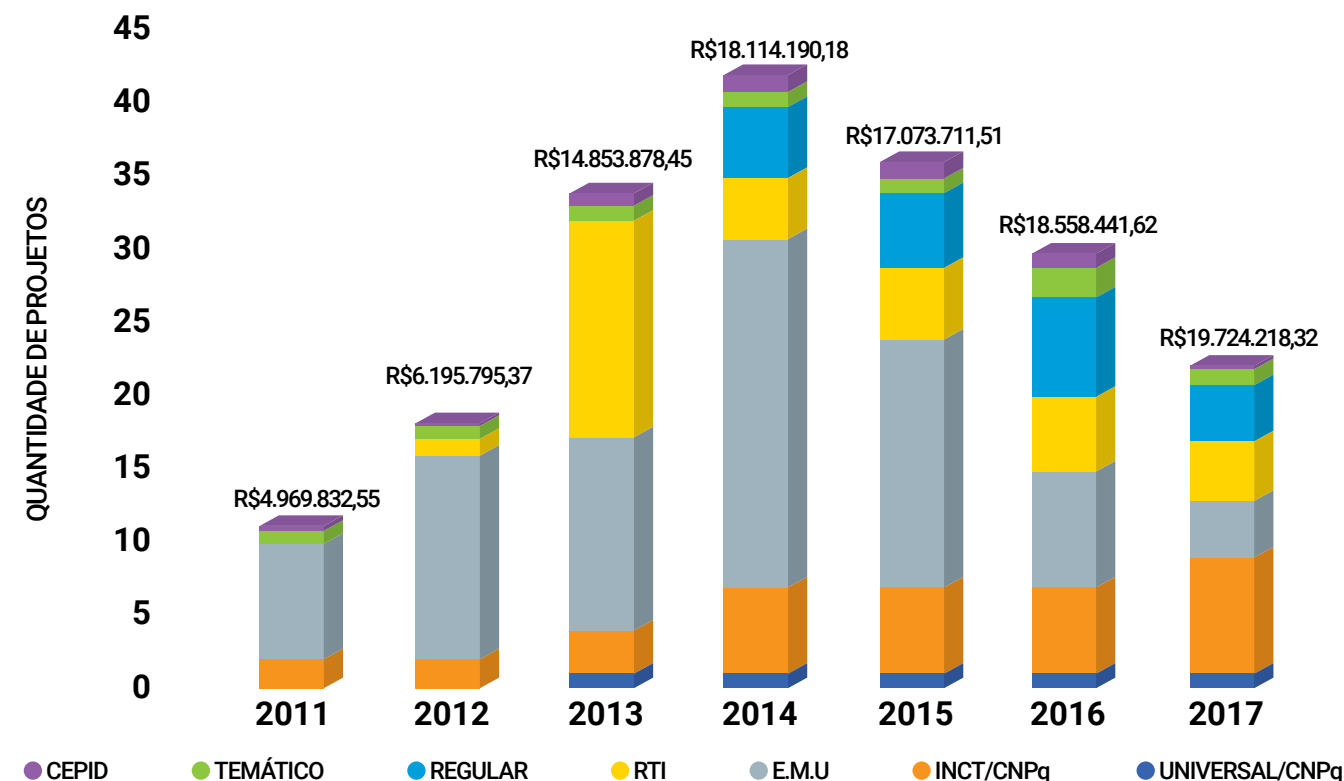
Em 2018 a equipe do PAPq irá receber um novo treinamento EAIP na sede da FAPESP, sendo esse de suma importância para atualizações de procedimentos e normas no gerenciamento de projetos, que proporcionará maior eficiência no atendimento ao pesquisador quanto ao esclarecimento de dúvidas e elaboração da prestação de contas. Após seis anos de atividade, o PAPq obteve e continua obtendo resultados extremamente satisfatórios a partir do constante aperfeiçoamento de gestão.

"Após quatro anos de parceria com nosso projeto temático, gostaria de agradecer formalmente o imenso apoio que tive da equipe do PAPq, não somente nos pagamentos e prestação de contas, mas também nas inúmeras orientações sobre procedimentos com relação à utilização de recursos, todos os esforços para desembaraçar os problemas que surgiam, sempre com muita paciência, boa vontade e gentileza. Preciso destacar que o trabalho do PAPq foi essencial para que eu pudesse me dedicar realmente à realização do projeto em si, e não à sua administração financeira. Este apoio é crítico para alcançarmos o elevado padrão internacional de qualidade na pesquisa. Espero que o PAPq possa continuar recebendo o suporte da FAI e se possível, que seja ampliado para possibilitar este apoio a mais pesquisadores da UFSCar. Muito obrigada e parabéns pelo excelente trabalho."

HELOISA SOBREIRO SELISTRE DE ARAUJO, docente do Departamento Ciências Fisiológicas da UFSCar



TOTAL DE PROJETOS ATENDIDOS ENTRE OS ANOS DE 2011 A 2017



O gráfico apresenta o número de projetos atendidos desde a implementação do escritório PAPq em 2011, até o ano de 2017 com a soma total dos recursos concedidos por modalidade. Pode-se notar que em 2017 o total de recursos gerenciados foi o maior da série histórica.

"Meu projeto seria inviável sem o apoio do PAPq. Apoio competente, eficiente e atencioso com todos os pesquisadores."

ROBERTO DE CAMPOS GIORDANO, docente do Departamento de Engenharia Química da UFSCar

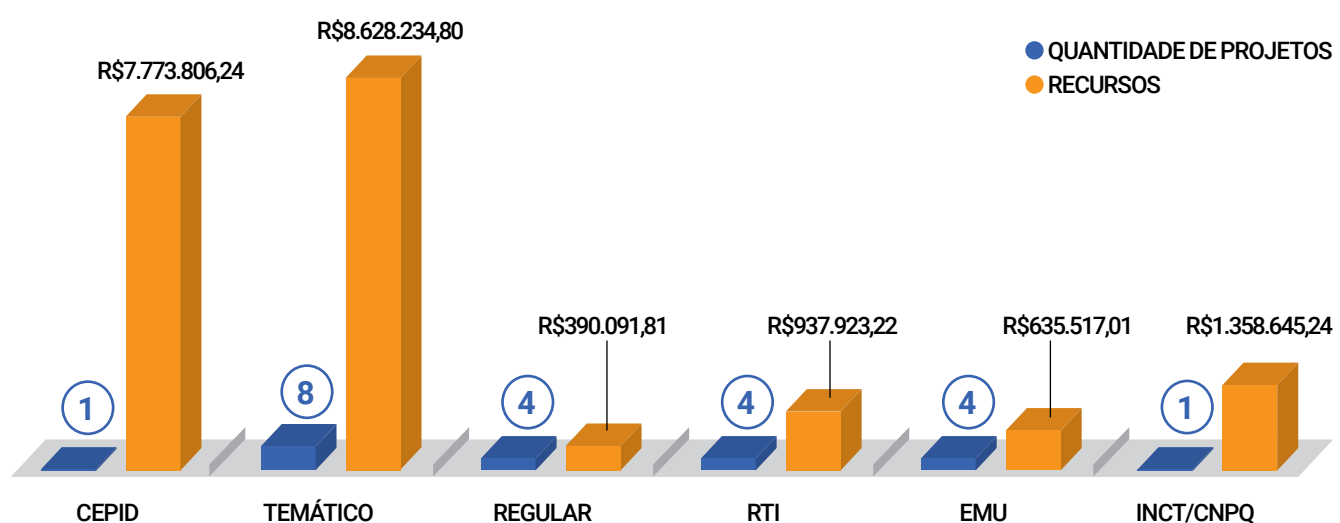


"Considero que o apoio da equipe do PAPq foi fundamental para o bom andamento das atividades dos projetos, apoiados pela FAPESP, que coordenei nos últimos anos. A equipe é capacitada, responsável e muito prestativa. Espero que as atividades do PAPq possam ser expandidas de modo a apoiar todos os pesquisadores da UFSCar num futuro próximo."

TANIA SALVINI, docente do Departamento de Fisioterapia da UFSCar



PROJETOS VIGENTES EM 2017 POR MODALIDADE



48

"O apoio administrativo do PAPq tem sido fundamental na operacionalização da Reserva Técnica Institucional FAPESP no âmbito do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS). Esse trabalho era realizado por um docente indicado pelo conselho do CCBS - o que onerava sobremaneira o indicado, tendo em vista o alto montante de recursos a ser gerenciado. A Diretoria do CCBS manifesta total apoio ao trabalho desenvolvido pelo PAPq e reforça a bandeira que tem defendido, para urgente ampliação do programa de forma a atender todos os projetos que captam recursos para pesquisa na UFSCar. Essa ação, sem sombra de dúvidas, irá potencializar a dedicação dos docentes ao aspecto intelectual dos projetos de pesquisa, aumentando, consequentemente, a qualidade da produção científica da UFSCar."

ANA BEATRIZ OLIVEIRA, diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e professora do Departamento de Fisioterapia, ambos da UFSCar



O gráfico mostra o número de projetos atendidos pelo escritório PAPq durante o ano de 2017 com a soma total dos recursos concedidos por modalidade. RTI: Reserva Técnica Institucional / EMU Equipamento Multiusuários.

"Gostaria de enfatizar que o auxílio do PAPq tem sido absolutamente fundamental no gerenciamento e prestação de contas do nosso projeto CEPID desde 2013! No momento estamos trabalhando na proposta e orçamento para renovação do mesmo por mais três anos, até junho de 2021."

EDGAR DUTRA ZANOTTO, docente do Departamento de Engenharia de Materiais da UFSCar



COMUNICAÇÃO



RÁDIO UFSCar

A Rádio UFSCar 95,3FM, uma concessão do Ministério das Comunicações à FAI.UFSCar, completou 10 anos em 2017, mesmo ano no qual teve sua licença renovada por mais uma década. Para celebrar tal feito, em julho de 2017 foi iniciada a Campanha "Rumo aos 10" com objetivo de alcançar 10 mil seguidores na página oficial da Rádio UFSCar no Facebook (www.facebook.com/escutediferente) até a data de aniversário da emissora. A campanha foi um sucesso e o objetivo foi alcançado.

Além dessa ação, para comemorar o sucesso de radiodifusão educativa e cultural, foram realizadas outras ações específicas. A campanha de divulgação dos 10 anos contou com vídeos exibidos na cidade em parceria com o Projeto Contribuinte da Cultura, e também com peças publicadas nas mídias virtuais da emissora, em faixas instaladas nas entradas da UFSCar, em pla-



cas afixadas nos estúdios, em banner na homepage do Portal UFSCar, e ainda em camisetas.

Também foi realizada uma confraternização entre equipe da Rádio UFSCar e FAI.UFSCar, que contou com a presença de colaboradores da emissora, de gestores da Universidade (reitoria e diretorias de centro) e de autoridades da cidade, como o Prefeito de São Carlos. Para além da comemoração em si, foram destacados pelos presentes a importância da Rádio UFSCar para a Universidade e para a comunidade de São Carlos, com fala proferida pela magnífica reitora, professora Wanda Hoffmann e um relato das melhorias implementadas na emissora pelo professor Ednaldo Pizzolato, diretor institucional da FAI.UFSCar. Para ensejar o festejo, a noite também teve apresentação de músicos de São Carlos e região, como Netto Rockefeller, Mayra Aveliz, Rodrigo Lancelotti, Ricardo Finazi, Bruno Marques, Ronaldo Martins Gomes, Irmãos Carreri, dentre outros.

Uma estratégia adotada para o aniversário da emissora foi o seu rebranding, ou seja, a mudança de sua identidade visual. Com o objetivo de deixá-la mais séria e moderna, a principal estratégia deu-se por meio da alteração de suas cores: azul, rosa e amarelo dão lugar para azul, laranja e creme.

Em 2017, os estúdios da emissora passaram por reformas para o melhoramento das atividades de gravação e reprodução de som e imagem. Também foram adquiridos diversos novos equipamentos, possibilitando uma sensível melhoria na sua transmissão. Além das melhorias na infraestrutura, a Rádio passou por reestruturação interna. Com isso, foram contratados profissionais qualificados para locução, aumentando ainda mais sua qualidade.

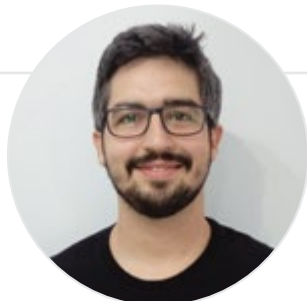
Outra melhoria realizada foi a reformulação do portal da emissora (www.radio.ufscar.br), com uma linguagem mais moderna e um novo layout com mais funcionalidade e publicação de novos conteúdos. A emissora passou a disponibilizar sua programação por meio do Aplicativo Rádio UFSCar, nas plataformas Android e iOS, oferecendo a grade completa da rádio ao vivo, com a lista dos podcasts dos programas veiculados, permitindo aos ouvintes marcar o(s) seu(s) programas preferidos.

Também no quesito melhoria da infraestrutura e com objetivo de identificar e corrigir eventuais erros do projeto inicial de implantação da Rádio UFSCar, a FAI realizou a mudança do sistema irradiante do bairro Vila Nery para o Campus São Carlos da Universidade. No antigo local de instalação da torre, em momentos de interrupção de energia, a Rádio ficava inoperante no



Quando surgiu a oportunidade de participar da chamada pública da Rádio UFSCar, eu e os outros integrantes do programa Onda Esportiva - que até então era transmitido por outra emissora da cidade de São Carlos - não pensamos duas vezes em encaminhar o projeto para tentar uma vaga entre os novos programas da grade de 2018. Hoje, já inseridos na programação da 95,3 FM, temos certeza de que foi a melhor decisão que poderíamos ter tomado. É muito bom estar em uma instituição pública que funciona bem em tudo o que se espera dela, a começar pela recepção por parte dos integrantes da rádio, sempre dispostos a ajudar e a fazer do ambiente uma espécie de segunda casa. A infraestrutura e a parte técnica impressionam. Já entrei em algumas rádios na minha curta vida de locutor em São Carlos e região, e posso garantir que não encontrei uma estrutura tão boa quanto a da Rádio UFSCar. Por fim, posso dizer que nada é mais satisfatório pra mim, formado nesta Universidade, voltar pra casa e tentar retribuir um pouco do que me foi oferecido ao longo dos anos de graduação e de pós.

PEDRO GUILHERME ORZARI BOMBONATO, apresentador do programa Onda Esportiva



FM por falta da fonte ininterrupta ("nobreak"). Também ocorriam interferências de outra emissora no sinal da rádio. Em julho de 2017, foram realizadas as mudanças com a troca de transmissor e a instalação da nova torre no campus da UFSCar. Graças às alterações, o sistema irradiante parou de sofrer interferências e passou a ser alimentado por um gerador de energia, resultando na garantia de operação ininterrupta da transmissão.

Para atender demanda antiga da comunidade acadêmica no sentido de ampliar as ações da Rádio em outros campi da UFSCar, foi proposta a instalação de um sistema de som nos Restaurantes Universitários, e assim, possibilitar a transmissão da programação da emissora durante o período de funcionamento do local. Nos campi Araras e Sorocaba essa ideia já está em funcionamento.



Também foi incentivada a participação dos membros da Universidade na programação da emissora, por meio de programas e a divulgação de informes. Houve parceria no suporte técnico, como na realização do estudo da planta do local de instalação do sistema de som e auxílio nas especificações para compra dos equipamentos. Para estreitar os laços com os campi, a Rádio UFSCar também esteve presente presencialmente nos campi Araras e Lagoa do Sino para realizar a cobertura das atividades referentes à XI Jornada Científica, Tecnológica e Cultural da UFSCar.

Com o objetivo de ampliar e dar outras possibilidades de ação para a emissora foi proposto projeto para captação de recursos financeiros via apoio cultural. Uma dessas iniciativas foi a submissão do projeto "Rádio UFSCar, Escute Diferente" para o edital da Lei Rouanet, do Ministério da Cultura (MinC). O projeto conta



com um plano de programação para a Rádio UFSCar em 2018, que prioriza o seu viés cultural e educativo, e agiliza as ações da emissora, indo, inclusive, além dos objetivos da radiodifusão pública: são itens igualmente importantes as ações culturais, educativas, a acessibilidade e o acesso popular ao conhecimento gerado e divulgado pela Rádio UFSCar.

A programação contida no projeto já está em fase de desenvolvimento. A proposta submetida à Lei Rouanet foi aprovada em 10 de janeiro de 2018, com publicação no Diário Oficial. Dessa forma, a captação de recursos já está disponível para a emissora. Há vários benefícios para os projetos que contam com o aval do Ministério da Cultura. Este apoio é parte fundamental do planejamento da Rádio UFSCar para no ano de 2018 cumprir com integralidade, todas as ações pretendidas no projeto.

Para 2018, a Rádio UFSCar pretende ainda estreitar as parcerias entre a emissora e os campi Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino da UFSCar; aumentar o número de programas que abordam assuntos relevantes à comunidade; criar e fortalecer parcerias com agentes culturais externos; aumentar a audiência; aprimorar outros canais de conteúdo da emissora, alimentando com mais informações o portal e o YouTube, possibilitando assim, que os programas da Rádio UFSCar sejam acessados não somente pela via da radiodifusão.



TV UFSCar

Por muitos anos, a UFSCar fez planos de ter a sua própria TV. Chegou a adquirir equipamentos, construir prédio e estúdio para abrigar a Rádio e a TV em 2006, mas só em novembro de 2016 a TV UFSCar começou a operar de modo experimental. A UFSCar acreditou no projeto e em 2017 a FAI.UFSCar deu todo o suporte oferecendo o espaço, equipamentos, ilha de edição e manutenção da equipe. A veiculação das reportagens é feita pela Internet, com um canal no YouTube, Facebook e Instagram. Uma oportunidade de mostrar a UFSCar tanto para comunidade interna como para a externa.

Monitoramento da temperatura embaixo de ponto de ônibus, reforma do parquinho da APAE, levantamento da situação dos bueiros em áreas de alagamento, ensino de fabricação de sabão usando óleo reciclado foram assuntos mostrados pela TV UFSCar em 2017 e que comprovam que a Universidade atua perto das pessoas e impacta diretamente a sociedade. As pautas também trouxeram outra vocação da UFSCar que é o desenvolvimento de novas tecnologias com pesquisas em diversas áreas.



DURANTE 2017 FORAM REALIZADAS 151 PRODUÇÕES, COM APROXIMADAMENTE 647 MIL VISUALIZAÇÕES, ALCANÇANDO PÚBLICO DE MAIS DE 1,8 MILHÃO DE PESSOAS

que recebeu 43 propostas ou sugestões para programas. Victor Lopes Richard, professor do Departamento de Física da UFSCar, enviou a proposta do programa Rotas e Cumes. Recebeu orientação sobre produção e captação de imagens e já tem quatro edições roteirizadas. O professor avalia que veicular informação em veículos audiovisuais é uma grande oportunidade e um desafio que foi abraçado para promover os projetos executados na UFSCar e dar voz para pessoas que no geral não tem espaço na mídia tradicional.

“Estamos num processo de aprendizagem e o apoio da equipe da FAI.UFSCar tem sido essencial para gente conseguir começar a trilhar um caminho de muito empenho e de muito trabalho, diz o professor.



Marta Cury, enfermeira do Departamento de Atenção à Saúde (DeAS), participou de várias reportagens e diz que a TV UFSCar é necessária para divulgar a Instituição. “A TV UFSCAR tem prestado um serviço muito relevante no que se refere ao DeAS, divulgando nossos serviços e campanhas de uma maneira simples, enfatizando a necessidade de promoção e prevenção à saúde. É um canal que realmente fala a linguagem da comunidade acadêmica, sendo muito importante na divulgação de tudo que é necessário”, afirma ela.

A TV UFSCar também realizou uma chamada pública

REVISTA UFSCar



Também cabe destaque o apoio dado pela FAI.UFSCar para a elaboração, edição e publicação da Revista UFSCar, lançada em 2017. A publicação é produzida pela Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da Universidade com o apoio da Fundação.

A Revista UFSCar foi criada para levar a Instituição para cada vez mais perto das pessoas. A ideia é permitir que toda a sociedade possa conhecer as atividades que diariamente são realizadas dentro dos quatro campi da Universidade. “A Revista UFSCar é a publicação da própria comunidade universitária que deseja ser conhecida e reconhecida. Além disso, a concretização desse novo veículo foi um importante passo na direção de uma comunicação institucional mais dinâmica e operante”, afirma João Eduardo Justi, Diretor de Comunicação da UFSCar.

A primeira edição da Revista foi lançada em abril de 2017, com 52 páginas, 10 reportagens, duas seções de fotos e mais de 90 imagens. Na capa, a importância da preservação da área de Cerrado da Universidade e, entre as principais matérias, uma sobre projeto da UFSCar que visa despertar a cultura científica entre crianças da

Educação Básica; e outra sobre nova tecnologia para diagnóstico precoce do Alzheimer. Em dezembro de 2017, a segunda edição, também com 52 páginas, apresentou oito reportagens, mais de 100 fotos e um especial sobre o papel da UFSCar no cenário nacional do cultivo da cana-de-açúcar.

O processo de produção das edições da Revista leva em consideração, principalmente, a necessidade de mostrar para as pessoas o papel transformador da Universidade. A UFSCar é uma instituição de excelência em





suas práticas de ensino e transformadora da sociedade a partir do conhecimento que produz e que pode ser utilizado para resolver problemas sociais e para tornar a vida de todos muito melhor. É essa vocação institucional que a Revista faz questão de revelar e destacar.

A Revista UFSCar também é publicada em formato digital (disponível em www.revista.ufscar.br), além do impresso, com tiragem de cinco mil exemplares por edição. Além de ser distribuída, nominalmente, a cada servidor docente e técnico-administrativo da Universidade, a Revista fica disponível em lugares de grande circulação dos quatro campi, para estudantes e demais interessados. Além disso, as duas edições da Revista foram enviadas para aproximadamente 150 instituições do País inteiro, entre universidades públicas, agências de fomento, veículos de comunicação, prefeituras e câmaras municipais das regiões onde a UFSCar possui campus.

“Já com duas edições finalizadas, gostaria de agradecer a Administração Superior da UFSCar que aprovou a ideia da Revista e incentivou a sua produção, bem como a direção da FAI.UFSCar que nos deu as condições para a concretização do projeto. Essa parceria foi fundamental para que pudéssemos chegar até aqui”, conclui Justi.

COMITÊ ASSESSOR PARA A ÁREA DE COMUNICAÇÃO

No sentido de dar maior transparência e maior participação da comunidade nas decisões da comunicação como um todo e em atendimento à resolução CD/FAI nº 01/2017 – que dispõe sobre o Regimento Interno da Diretoria de Fomento à Cultura e à Comunicação da FAI.UFSCar, em 2017 foi instituído o Comitê Assessor para a área de Comunicação, composto por 11 membros, sendo: O Diretor de Fomento à Cultura e Comunicação; Três Membros da comunidade da UFSCar indicados pela Reitoria da UFSCar; Três Membros indicados pela Diretoria Institucional da FAI.UFSCar; Dois Membros indicados pelo Conselho Deliberativo da FAI.UFSCar; e Dois Membros indicados pelo Conselho Universitário da UFSCar.



RECURSOS FINANCEIROS

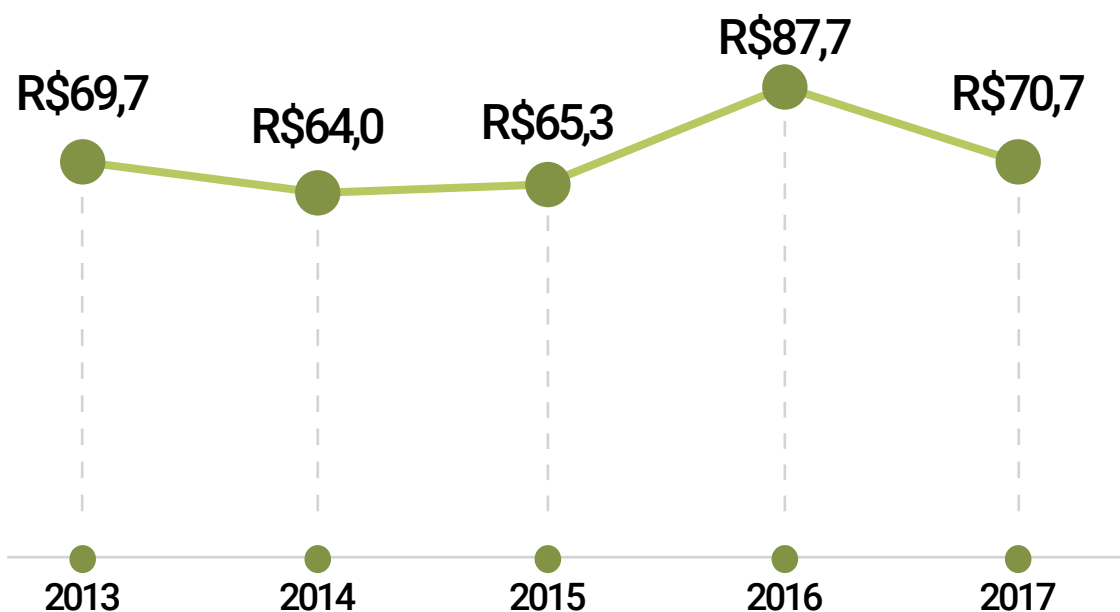


O relatório financeiro apresenta informações comparativas entre os cinco últimos exercícios quanto aos Recursos Captados e Gerenciados, bem como os resultados líquidos auferidos.

RECURSOS CAPTADOS

Recursos captados são valores financeiros que entraram no exercício de 2017. Houve uma queda de captação de recursos de 19,4%, que ocorreu por diversos fatores, dentre eles a crise econômica e o corte de investimentos por parte de diversas entidades de fomento. Não houve, por exemplo, o recebimento de novos recursos financeiros vindos da FINEP. Ressalte-se que, do valor captado em 2016, cerca de R\$ 20 milhões foram referentes ao CT-Infra Finep, com recursos liberados ao final do exercício, gerando assim um aumento significativo na captação daquele ano. Assim, a comparação entre os recursos captados em 2017 e em 2016 apresenta essa distorção. Se os dados do ano de 2017 fossem comparados com 2015, haveria um crescimento de 8,2%.

RECURSOS FINANCEIROS CAPTADOS (ÚLTIMOS CINCO ANOS) EM MILHÕES DE REAIS

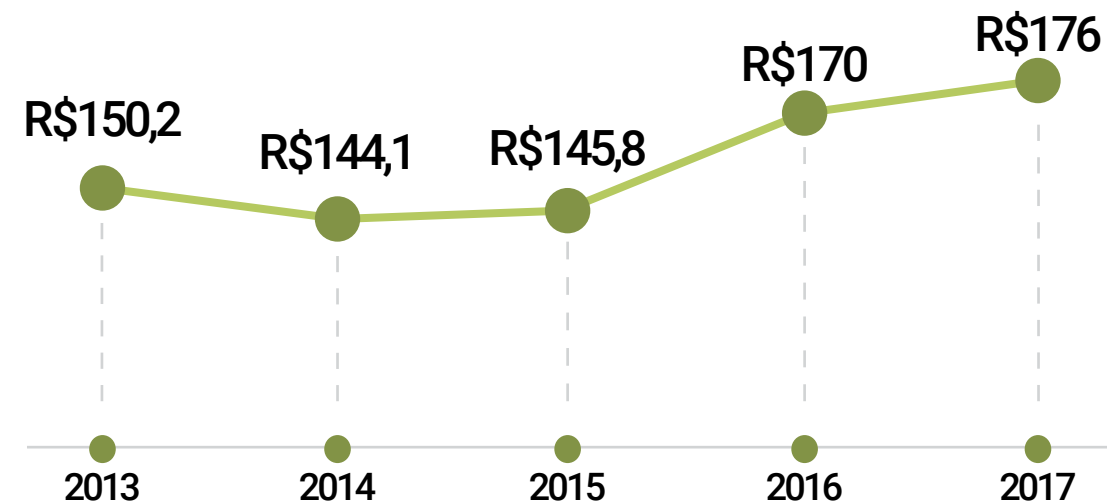


RECURSOS GERENCIADOS

Os Recursos Gerenciados são valores financeiros que já estavam na FAI e que são somados aos Captados no exercício de 2017, resultando em um crescimento de 3,5%, mesmo considerando o cenário econômico desfavorável e a diminuição de financiamento por diversos entes públicos e privados.



RECURSOS FINANCEIROS GERENCIADOS (ÚLTIMOS CINCO ANOS) EM MILHÕES DE REAIS





RECEITAS

Em 2017, a receita da FAI proveniente de custo operacional foi de R\$ 5.615.052,39 e das aplicações financeiras R\$ 3.683.833,18. Além destes valores, existem outras receitas (R\$ 518.725,71), totalizando assim R\$ 9.649.144,11 (descontado a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - CONFINS).

Vale lembrar, ainda, que as receitas da FAI são compostas de duas formas: a cobrança de custo operacional sobre os projetos captados e a aplicação financeira dos recursos gerenciados, cujos rendimentos são divididos entre a FAI (60%) e o projeto (40%).

DESPESAS

A principal despesa da FAI.UFSCar é relacionada a gasto com pessoal e somou aproximadamente R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais). A soma de salários, encargos e benefícios alcançam o patamar de quase 72% das receitas, acima dos 67% recomendado para empresas de serviços. Mas é necessária uma reflexão sobre essa despesa, visto que ela é composta pelos gastos com pessoal da FAI e pelos gastos com pessoal dos programas de fomento, como por exemplo, colaboradores associados ao Programa de Apoio à Pesquisa e os associados ao Programa de Fomento à Comunicação. Se fosse considerada a despesa somente com pessoal associado às atividades de gerenciamento administrativo e financeiro de projetos, os valores seriam inferiores ao patamar estabelecido. Outra reflexão importante é que o aumento no custo da folha deu-se, em especial, pela reestruturação realizada na Fundação.

Outras despesas (gerais e administrativas) de maior destaque são assessoria, consultoria e auditoria, que jun-

tas somam R\$ 776.547,00, além de despesas com manutenções e instalações de softwares e equipamentos que somam R\$ 537.241,00. No total, as despesas administrativas ou de cunho geral somam R\$ 2.046.219,00.



RECEITA X DESPESA

A leitura da evolução das Receitas e Despesas nos últimos cinco anos permite observar que o percentual das despesas sobre as receitas tem crescido a partir de 2014, em razão dos diversos investimentos na infraestrutura, fundamental para melhorar a qualidade dos serviços prestados e da implementação do novo plano de cargos e salários. A partir de 2016, os custos com os Programas de Fomento, que englobam ações de interesse da UFSCar, passaram a compor as despesas da FAI de acordo com a legislação contábil vigente. Dessa forma, as despesas dos programas de fomento passaram a ser contabilizadas no Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE), impactando diretamente no aumento de despesas e no resultado.

Em 2016, em razão de ajuste contábil na ordem de R\$ 1,5 milhão, o resultado ainda permaneceu superavitário. Já em 2017, sem ajustes contábeis, essa mudança de conceito tornou-se mais perceptível.

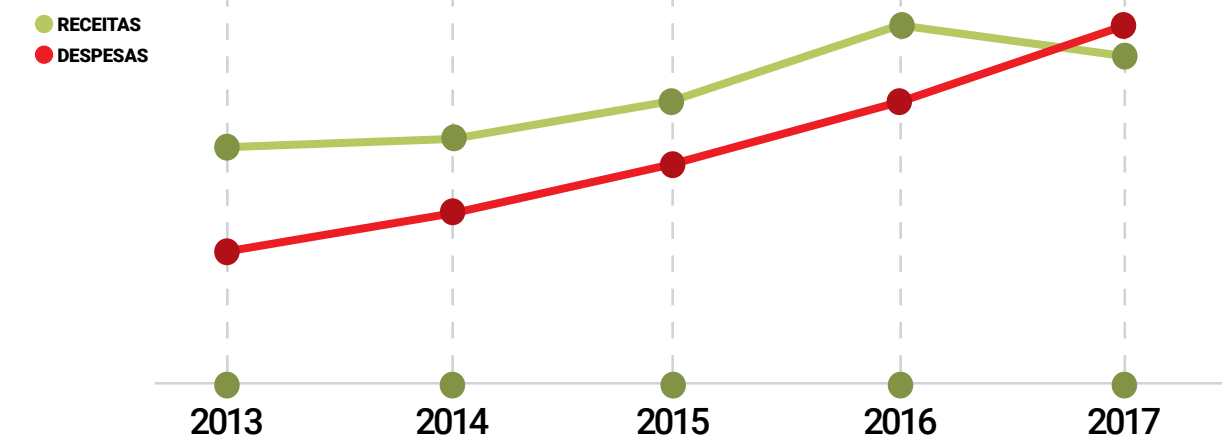
Desta forma, é importante salientar que o gráfico Receitas x Despesas apresenta valores utilizando metodologias diferentes para o cômputo das despesas envolvendo exercícios anteriores a 2016 e posteriores.



RECEITAS X DESPESAS - VALORES EM R\$

	2013	2014	2015	2016	2017	VARIAÇÃO A.A.
RECEITA	6.590.873,30	6.803.389,01	7.769.295,72	9.972.931,94	9.649.144,11	-3,25%
DESPESAS	3.729.912,01	5.024.288,40	6.445.669,72	8.026.990,25	10.326.784,72	28,65%

RECEITAS X DESPESAS



RESULTADO LÍQUIDO

Com a adoção de nova sistemática de contabilização, na qual as despesas com os Programas de Fomento são computadas como despesas próprias da FAI, o resultado de 2017 ficou negativo em R\$ 677.640,61.

RECEITA: R\$ 9.649.144,11

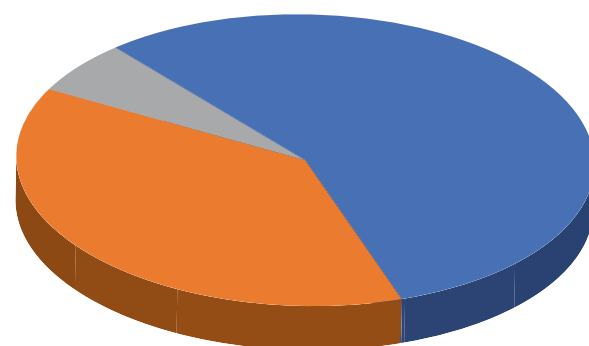
-

DESPESAS: R\$ 10.326.784,72

TOTAL: R\$ -677.640,61

Considerando o resultado negativo, este ano não haverá os aportes previstos: 10% ao Fundo Patrimonial, 5% sobre a folha geral da FAI para o Fundo de Obrigações Futuras; e 5% sobre o resultado, valor repassados à UFSCar.

O resultado líquido pode ser melhorado, por um lado, com a incorporação pela universidade, de forma parcial ou integral, das atividades do Programa de Apoio a Pesquisa ou, por outro lado, com a captação de mais receitas provenientes de projetos de outras instituições apoiadas ou captação de doações e apoio cultural para as atividades de fomento a comunicação.



- **COP DA FAI**
- **RENDIMENTO FINANCEIRO**
- **OUTRAS RECEITAS**

Custo Operacional médio **7,94%**

Pelo gráfico, pode ser observada a importância dos rendimentos financeiros nas receitas da FAI, sem a qual certamente teria sua saúde financeira comprometida. Destaque-se que a expectativa para 2018 não é a mais favorável neste quesito, uma vez que o mercado financeiro tem apresentado queda já a partir de setembro de 2017. A FAI tem buscado diversas alternativas para contornar tal situação.

CUSTO OPERACIONAL DA FAI

A Receita da FAI UFSCar é composta pelo custo operacional e pelas aplicações financeiras de recursos dos projetos. No entanto, todos os anos a Fundação deixa de receber parte significativa dos recursos que gerencia porque o custo operacional varia em até 10%. A receita da FAI oriunda do custo operacional no exercício de 2017 foi de R\$ 5.615.052,39, o que significou um percentual médio na cobrança do custo operacional de 7,94% por projeto em relação aos recursos captados no ano. Se fossem aplicados os 10% de forma linear, a receita do custo operacional teria saltado para R\$ 7.070.115,63, ou seja, R\$ 1,45 milhão a mais. Como parte dos projetos tem limitadores de custo operacional (como os CT-Infra, Petrobrás, Finep e alguns projetos específicos da própria UFSCar), o cálculo na base de 10% é meramente ilustrativo.

Já com relação às aplicações financeiras, alguns órgãos de financiamento determinam que elas fiquem exclusivamente na conta dos respectivos projetos (Petrobrás, Finep e Acordos de Cooperação Institucional com a UFSCar, Fehidro). Desta forma, em 2017, a FAI deixou de receber aproximadamente R\$ 2,63 milhões relativas a aplicações financeiras, o que deve ser considerado como um Aporte Econômico à UFSCar.



DEPOIMENTOS

Em março de 2017, encerramos um longo e exitoso ciclo de trabalho colaborativo na forma de rede de pesquisa iniciado em novembro de 2010. A Rede de Pesquisa Colaborativa "Tecnologias para Canteiro de Obras Sustentável de Habitação de Interesse Social", denominada Rede CANTECHIS, foi uma resposta à Chamada Pública MCT/FINEP/Ação Transversal Saneamento Ambiental e Habitação 06/2010. Quatro universidades brasileiras responderam ao tema prioritário 2.2 da referida chamada: "desenvolvimento de soluções tecnológicas aplicadas a canteiros de obras de empreendimentos habitacionais, especialmente de interesse social, visando à sustentabilidade ambiental e melhoria das condições de trabalho". A rede foi formada por pesquisadores da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), USP e UFSCar e começou a funcionar de fato em março de 2011, com apoio da FINEP até março de 2017. A rede teve apoio de três agentes intervenientes: Sindicato da Indústria da Construção Civil da Bahia (Sinduscon/BA), Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto (ABCIC). Eu, como pesquisadora da UFSCar fui aprovada para ser a coordenadora da rede e a FAI foi confirmada como a executora.

Diversos profissionais da FAI – Setor de Compras e Importação, Gerência de Engenharia, Assessoria Jurídica, dentre outros, coordenados pelo Setor de Projetos, em especial pelos senhores José Eduardo Boense Tavares e Gilmar Rafael Bertogo – trabalharam de forma colaborativa e prestativamente durante estes quase sete anos e contribuíram diretamente para o sucesso das pesquisas realizadas, que envolveram uma centena de professores, técnicos de laboratórios, estudantes de graduação e pós-graduação das quatro universidades.

Para os colegas da UFSCar, a participação na rede de pesquisa foi fundamental para alavancar as pesquisas dos docentes e estimular a formação de jovens pesquisadores. Com o apoio do projeto da rede em pesquisa em andamento, em 2012 foi aberto o Programa de Doutorado, dentro do Programa de Pós-Graduação existente. A aquisição de material bibliográfico, equipamentos de informática, mobiliários e a construção de duas salas no novo laboratório de pesquisas apoiado pela FINEP trouxe mais visibilidade aos temas de pesquisa estudados e recursos aos seus usuários. A UFSCar também é a administradora do site da rede (www.cantechis.ufscar.br).

O trabalho desenvolvido pela FAI foi sempre elogiado pelos colegas das outras universidades e pela técnica responsável pelo projeto perante a FINEP durante as reuniões e contatos de organização do trabalho. Em agosto de 2017, a FINEP declarou o "convênio técnica e financeiramente encerrado".

De um modo geral, o esforço de coordenação de uma rede de pesquisa formada por várias universidades é considerável e desafiante. Contar com uma equipe capacitada e sempre prestativa como a da FAI foi fundamental para que o projeto tivesse sucesso, fosse bem avaliado e bem concluído. Agradecemos a equipe da FAI todo o apoio e incentivo durante estes sete anos e desejamos que a qualidade do trabalho e a cordialidade com que sempre fomos atendidos possam ser estendidas a toda a comunidade da UFSCar e demais instituições.

SHEYLA SERRA, diretora do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia da UFSCar



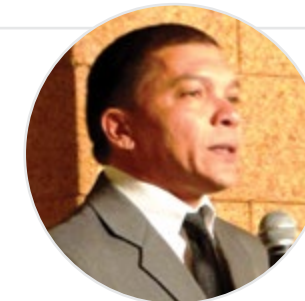
As ações do Centro de Ciências Agrárias da UFSCar tem sido enormemente facilitadas pela FAI pois, através dela, nossos servidores conseguem viabilizar seus projetos, tanto de iniciativa pública quanto privada. Se mais projetos podem ser executados, mais atividades contaminam o nosso campus, gerando mais tecnologias para o país e mais conhecimento e oportunidade para os nossos alunos, aproximando a universidade da sociedade num efeito de retroalimentação.

Na atual conjuntura, onde vivemos anos de grandes transformações o papel da fundação que já foi pioneiro no passado, passa a ser indiscutível e indispensável para o futuro, quando a UFSCar é fortemente desafiada, seja pela rápida alteração nos padrões de mercado e trabalho, seja pela política de estado que rediscute o papel da universidade brasileira.

Assim, seguramente, a competência e o compromisso da UFSCar não teria a sua expressão se não fosse a facilitação promovida pela FAI.

JOZIVALDO PRUDÊNCIO G. DE MORAIS

Diretor do Centro de Ciências Agrárias e docente do Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal



O trabalho desenvolvido pela FAI é de grande importância para apoio às atividades da UFSCar, principalmente as relacionadas com pesquisa e extensão. Por meio da Fundação, a Universidade tem obtido maior eficiência na gestão de projetos, pois a FAI desenvolveu procedimentos operacionais padronizados e integrados com funcionalidades da tecnologia de informação, garantindo confiabilidade e agilidade aos processos. Além disso, a FAI conta com funcionários dedicados e especializados em cada setor, colaborando para que a gestão do conhecimento seja eficaz e compartilhada com toda a comunidade da UFSCar. Toda a sistemática de processos desenvolvidos segue rigorosamente a legislação vigente, viabilizando a flexibilização e efetividade no bom uso dos recursos financeiros, sejam públicos ou privados. A FAI é uma parceira essencial da nossa Universidade, participante em vários empreendimentos de sucesso e contribuindo também para o reconhecimento público da nossa instituição como referência no cenário universitário e na sociedade. Aproveito a oportunidade para cumprimentar e agradecer a toda a equipe da Fundação pelo empenho, profissionalismo e rápido atendimento aos projetos e expectativas da comunidade da UFSCar. Desejo que o relacionamento entre nossas instituições possa continuar profícuo e duradouro.



WANDA HOFFMANN, reitora da UFSCar.



FAI
UFSCar

Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Rodovia Washington Luís, Km 235 - Caixa Postal 147
Bairro Monjolinho - Cep: 13565-905 - São Carlos - SP

RELATÓRIO DE ATIVIDADES • 2017

